

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01398-6</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.</b>	3 - CNPJ <b>16.404.287/0001-55</b>
4 - NIRE <b>29300016331</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Tancredo Neves, 274 Bloco B Sala 121		2 - BAIRRO OU DISTRITO C. das Árvores	
3 - CEP 41820-020	4 - MUNICÍPIO SALVADOR		5 - UF BA
6 - DDD 0071	7 - TELEFONE 3797-7900	8 - TELEFONE 3797-7904	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 0071	12 - FAX 3797-7906	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@suzano.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME BERNARDO SZPIGEL			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 8º andar		3 - BAIRRO OU DISTRITO PINHEIROS	
4 - CEP 01452-919	5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO		6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3503-9189	9 - TELEFONE 3503-9189	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 011	13 - FAX 3815-7078	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL bernardo@suzano.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro L.Siqueira Farah					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 069.921.968-04		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	107.821	107.821	107.821
2 - Preferenciais	206.661	206.661	206.661
3 - Total	314.482	314.482	314.482
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	5.429	0	0
5 - Preferenciais	2.368	1.358	1.358
6 - Total	7.797	1.358	1.358

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1040 - Papel e Celulose
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria de Papel e Celulose
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
02	10/03/2008	2.054.429	2	Conversão debêntures em ações	118	17,300000000
03	26/03/2008	2.054.430	1	Conversão debêntures em ações	59	17,300000000

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA 22/07/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	11.155.067	11.300.172
1.01	Ativo Circulante	3.023.559	3.123.822
1.01.01	Disponibilidades	1.114.311	1.280.536
1.01.02	Créditos	945.330	908.663
1.01.02.01	Clientes	945.330	908.663
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	609.449	559.671
1.01.04	Outros	354.469	374.952
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	224.465	253.701
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	73.596	64.282
1.01.04.03	Outras contas a receber	47.886	55.437
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	8.522	1.532
1.02	Ativo Não Circulante	8.131.508	8.176.350
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	818.820	852.892
1.02.01.01	Créditos Diversos	532.850	570.735
1.02.01.01.01	Impostos e contrib.sociais a compensar	153.391	162.681
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	379.459	408.054
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	14.718	14.776
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	14.718	14.755
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	21
1.02.01.03	Outros	271.252	267.381
1.02.01.03.01	Adiantamentos a fornecedores	188.235	179.220
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.742	26.300
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	28.772	34.111
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	28.503	27.750
1.02.02	Ativo Permanente	7.312.688	7.323.458
1.02.02.01	Investimentos	874.580	880.546
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	238	273
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	865.161	868.464
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.181	11.809
1.02.02.02	Imobilizado	5.894.660	5.880.337
1.02.02.03	Intangível	540.979	560.740
1.02.02.04	Diferido	2.469	1.835

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	11.155.067	11.300.172
2.01	Passivo Circulante	1.114.560	1.041.163
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	649.692	543.914
2.01.02	Debêntures	12.043	45.474
2.01.03	Fornecedores	247.826	237.649
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.578	33.479
2.01.04.01	Impostos a vencer	9.817	14.824
2.01.04.02	Impostos e contribuições soc.diferidos	18.761	18.655
2.01.05	Dividendos a Pagar	479	500
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	95.030	105.210
2.01.08	Outros	80.912	74.937
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	54.691	42.979
2.01.08.02	Contas a pagar	26.221	31.958
2.02	Passivo Não Circulante	5.497.440	5.713.580
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.497.440	5.713.580
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.945.862	4.178.083
2.02.01.02	Debêntures	754.177	742.857
2.02.01.03	Provisões	189.253	172.435
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	169.381	155.323
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseada em ações	19.872	17.112
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	608.148	620.205
2.02.01.06.01	Contas a pagar	3.745	3.957
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib social	12.578	12.316
2.02.01.06.03	Impostos e contrib sociais diferidos	591.825	603.932
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.543.067	4.545.429
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.04.02	Reservas de Capital	210.432	397.150
2.04.02.01	Incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.961.858	1.961.858
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315
2.04.04.02	Estatutária	1.812.543	1.812.543
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.631.289	1.631.289

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	316.347	131.991
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.118.992	2.237.564	902.759	1.754.537
3.02	Deduções da Receita Bruta	(144.542)	(279.731)	(122.335)	(233.526)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	974.450	1.957.833	780.424	1.521.011
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(606.931)	(1.235.522)	(493.294)	(948.022)
3.05	Resultado Bruto	367.519	722.311	287.130	572.989
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(122.096)	(292.388)	(43.453)	(144.018)
3.06.01	Com Vendas	(87.600)	(173.547)	(76.266)	(146.985)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(54.009)	(104.818)	(40.544)	(85.423)
3.06.02.01	Despesas gerais administrativas	(54.009)	(104.818)	(40.544)	(85.423)
3.06.03	Financeiras	40.972	12.338	87.955	125.423
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(19.192)	1.691	(14.859)	(16.631)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	60.164	10.647	102.814	142.054
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.640	18.547	6.395	9.379
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.761)	(39.522)	(21.003)	(41.992)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	0	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágios	(19.761)	(39.522)	(21.003)	(41.992)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(3.338)	(5.386)	10	(4.420)
3.07	Resultado Operacional	245.423	429.923	243.677	428.971
3.08	Resultado Não Operacional	20.674	18.782	3.624	11.808
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	266.097	448.705	247.301	440.779
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(81.741)	(132.358)	(73.695)	(163.931)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	184.356	316.347	173.606	276.848
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.685	306.685	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60112	1,03150	0,55443	0,88415
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

*\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\**

## 1 Contexto operacional

A Suzano Papel e Celulose S.A. (a seguir designada como Companhia ou Suzano) e suas controladas, com sede em Salvador, Bahia, e unidades de produção nos Estados da Bahia e de São Paulo, têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Para a comercialização de seus produtos no mercado internacional a Companhia utiliza-se de suas subsidiárias integrais localizadas no exterior, as quais não possuem unidades fabris.

## 2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITRs), incluindo a Instrução CVM nº 469/08, e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 488/05 e do pronunciamento IBRACON NPC 27 – Demonstrações Contábeis – Apresentação e Divulgações, aprovado pela CVM.

A autorização para conclusão da preparação dessas informações trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de julho de 2008.

### *2.1 - Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis*

#### *Aplicação da Lei n. 11.638 de 28 de dezembro de 2007*

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei n. 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Os requerimentos desta nova Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008, sendo que as alterações nessas demonstrações para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008 deverão também ser aplicadas retroativamente a 31 de dezembro de 2007 ou a todos os períodos apresentados relativos a 2007 para fins de apresentação e comparabilidade das demonstrações contábeis a serem divulgadas em 2008.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução CVM nº 469/08, que dispõe sobre a aplicação da Lei no 11.638/07 pelas companhias abertas nas Informações Trimestrais – ITR. De acordo com essa Instrução, é facultada a aplicação integral nas ITRs dos dispositivos introduzidos pela nova Lei. As companhias que não exercerem essa faculdade deverão divulgar em nota explicativa uma descrição das alterações que possam ter impacto sobre suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008, bem como uma estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no lucro do período ou os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação dessa estimativa.

Nesse mesmo sentido, em 12 de maio de 2008, a CVM emitiu um Comunicado ao Mercado com o objetivo de esclarecer sobre a vigência e a aplicação da Instrução CVM nº 469/08 mencionada acima, no qual determinou que, independentemente da faculdade a ser exercida pelas companhias, alguns procedimentos devem ser obrigatoriamente adotados a partir do primeiro ITR de 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela nova Lei e requerimentos da CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, destacam-se:

- a) Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entres partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia não realizou nenhuma combinação de negócios nos termos definidos acima.
- b) A conta reserva de reavaliação do patrimônio líquido foi extinta. Deste modo, a nova Lei não permite novas reavaliações de ativos, devendo os saldos existentes da reserva de reavaliação ser mantidos até a sua efetiva realização ou estornados até o fim do exercício social em que essa Lei entrar em vigor. A Companhia não possui saldos de reserva de reavaliação em suas informações trimestrais.
- c) Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente. Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A CVM por meio do Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, determinou que, quando e se relevante, o ajuste a valor presente deve ser contabilizado nas informações trimestrais.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente dos saldos classificados no circulante é irrelevante em relação às informações trimestrais em seu conjunto. Especificamente para a conta de impostos a recuperar (circulante e não circulante), a Companhia não efetuou o cálculo do ajuste a valor presente devido às diversas interpretações sobre o tema e está aguardando a normatização sobre o assunto para avaliar eventual impacto sobre suas demonstrações financeiras.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

d) A Companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado, intangível e diferido a fim de que sejam: (a) registradas as perdas do capital aplicado quando houver decisão de interromper os empreendimentos ou atividades a que se destinam ou quando comprovado que não poderão produzir resultados suficientes para recuperação desse valor ou (b) revisados e ajustados os critérios para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização. A Deliberação CVM 527, de 1º de janeiro de 2007, já normatizou referido assunto. Esse procedimento já é adotado pela Companhia na avaliação de seu ativo imobilizado, diferido e intangível.

e) Os investimentos em coligadas cuja Administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O conceito de relevância foi eliminado. Esse requerimento não produziu impactos no método de avaliação dos investimentos atuais da Companhia.

f) Torna obrigatória a preparação das demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado, para o exercício de 2008 sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, substituindo a demonstração das origens e aplicações de recursos. A Companhia já adota a prática de divulgar trimestralmente as demonstrações do fluxo de caixa e anualmente a demonstração do valor adicionado. A partir do trimestre findo em 31 de março de 2008, a Companhia optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos.

g) Possibilidade de manter separadamente a escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação dessa introdução em sua estrutura de controles internos para melhor definir a prática a ser adotada.

h) Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, que inclui ágio, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registrará os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. A Companhia já registra o ágio fundamentado em rentabilidade futura na linha de ativo intangível e está aguardando a normatização dos órgãos reguladores para concluir sobre a continuidade ou não da amortização do saldo remanescente consolidado do ágio no montante de R\$ 540.979 em 30 de junho de 2008. Neste semestre, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização de ágio nas informações trimestrais consolidadas no montante de R\$ 39.522 (R\$ 41.992 no primeiro semestre de 2007).

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

i) Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, os riscos e o controle dos bens, como por exemplo o “leasing” financeiro. A Companhia mensurou os efeitos no lucro do período e no patrimônio líquido com a aplicação dessa alteração e apresentou esses efeitos no quadro abaixo.

j) Requerimentos de que as aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, sejam registradas: (i) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (ii) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior. Atualmente, os instrumentos financeiros ativos e derivativos são registrados e mensurados inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até às datas dos balanços (método da taxa efetiva ou método “curva”). Com base nos pronunciamentos contábeis disponíveis e na melhor estimativa da Administração, a Companhia mensurou os efeitos no lucro do período e no patrimônio líquido com a aplicação dessa alteração e apresentou esses efeitos no quadro abaixo.

k) Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmio recebido na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Isso significa que as doações e as subvenções para investimento passarão a ser registradas no resultado do exercício ou, dependendo de sua característica, em conta redutora do ativo ou resultado de exercício futuro para amortização pelo mesmo período que o ativo correspondente, quando aplicável, for depreciado. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante das doações e subvenções poderá ser destinado, após transitar pelo resultado, para reserva de incentivos fiscais. A contabilização dos incentivos fiscais concedidos à Companhia já vinha sendo efetuada de acordo com o disposto.

l) Modificação do conceito para valores registrados no diferido. Somente as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional poderão ser classificados como ativo diferido. Os ativos diferidos registrados nas demonstrações financeiras da Companhia atendem ao conceito introduzido pela nova Lei.

m) Foi instituída a conta denominada Ajustes de Avaliação Patrimonial no patrimônio líquido, onde deverão ser registrados os ajustes de avaliação patrimonial definidos nessa Lei enquanto não computados no resultado do exercício, em observância ao regime de competência, e as contrapartidas de aumentos ou diminuições dos ativos e passivos avaliados a valor de mercado. Dentre as alterações promovidas pela nova Lei e aplicáveis para a Companhia, a Administração não identificou nenhum assunto que implique em registro nessa conta do patrimônio líquido.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

Considerando que o processo de normatização demandará a emissão de diversos novos pronunciamentos, a Administração da Companhia optou pela aplicação integral dos novos dispositivos da Lei nº 11.638/07 somente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício social a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Desta forma, estas informações trimestrais e as dos períodos anteriores apresentados para fins de comparação foram elaboradas sem contemplar as modificações de práticas contábeis previstas na referida Lei.

Em atendimento aos requerimentos da CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao Mercado de 12 de maio de 2008, a Companhia está apresentando no quadro abaixo sua melhor estimativa sobre os impactos no patrimônio líquido consolidado e no lucro consolidado do período dessas informações trimestrais e as dos períodos anteriores para fins de comparação, referente às alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 aplicáveis à Companhia. Essa mensuração preliminar está sujeita a mudanças por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre esses assuntos, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

	Saldo em			Saldo em		
	31/12/2006	31/03/2007	30/06/2007	31/12/2007	31/03/2008	30/06/2008
<b>Patrimônio Líquido consolidado antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07</b>	<b>4.013.486</b>	<b>4.119.666</b>	<b>4.291.750</b>	<b>4.391.656</b>	<b>4.520.293</b>	<b>4.519.136</b>
Arrendamento mercantil (item "(i)" da nota acima)	(13.500)	(13.650)	(13.954)	(15.555)	(16.134)	(16.161)
Valorização a mercado de aplicações financeiras classificadas como destinadas à negociação e derivativos (item "(j)" da nota acima)	440	274	826	(6.277)	(1.233)	14.754
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre aos ajustes acima	4.440	4.548	4.464	7.423	5.905	478
<b>Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da lei 11.638/07</b>	<b>(8.620)</b>	<b>(8.828)</b>	<b>(8.664)</b>	<b>(14.409)</b>	<b>(11.462)</b>	<b>(929)</b>
<b>Patrimônio Líquido consolidado com a aplicação integral da Lei 11.638/07</b>	<b>4.004.866</b>	<b>4.106.290</b>	<b>4.278.622</b>	<b>4.377.247</b>	<b>4.502.926</b>	<b>4.517.729</b>
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em
	31/03/2007	30/06/2007	30/06/2007	31/03/2008	30/06/2008	30/06/2008
<b>Lucro líquido consolidado do período antes das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07</b>	<b>106.142</b>	<b>172.084</b>	<b>278.226</b>	<b>128.634</b>	<b>185.561</b>	<b>314.195</b>
Arrendamento mercantil (item "(i)" da nota acima)	(150)	(304)	(454)	(579)	(27)	(606)
Variação do valor de mercado de aplicações financeiras classificadas como destinadas à negociação e derivativos (item "(j)" da nota acima)	(166)	552	386	5.044	15.987	21.031
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre aos ajustes acima	108	(84)	24	(1.518)	(5.427)	(6.945)
<b>Efeitos líquidos decorrentes da aplicação integral da lei 11.638/07</b>	<b>(208)</b>	<b>164</b>	<b>(44)</b>	<b>2.947</b>	<b>10.533</b>	<b>13.480</b>
<b>Lucro líquido consolidado do período com a aplicação integral da Lei 11.638/07</b>	<b>105.934</b>	<b>172.332</b>	<b>278.158</b>	<b>131.581</b>	<b>201.521</b>	<b>334.620</b>

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### *2.2 - Deliberação CVM n° 534, de 29 de janeiro de 2008*

Em 29 de janeiro de 2008, a CVM emitiu a Deliberação n° 534 que aprova o pronunciamento CPC-02 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) sobre os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Esse pronunciamento é aplicável aos exercícios encerrados a partir de dezembro de 2008.

O objetivo do CPC-02 é determinar como incluir transações em moeda estrangeira e operações no exterior nas demonstrações financeiras de uma entidade no Brasil e como converter as demonstrações financeiras de entidade no exterior para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras no Brasil para fins de registro da equivalência patrimonial, de consolidação integral ou proporcional das demonstrações financeiras; e também como converter as demonstrações financeiras de entidade no Brasil para outra moeda. O CPC 02 introduz, também, o conceito da moeda funcional, conceito este que anteriormente não era observado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

De acordo com os conceitos introduzidos por essa deliberação, a Administração concluiu que a moeda funcional da controladora é o Real, mesma moeda que a Companhia mantém seus registros contábeis e apresenta suas demonstrações financeiras. Em relação a suas subsidiárias localizadas no exterior, a Administração entende que, por não possuírem independência administrativa, elas se configuram como uma extensão das atividades comerciais da controladora no Brasil.

A Companhia efetuou uma análise sobre a aplicação do CPC 02 e concluiu preliminarmente que não existem efeitos relevantes a serem refletidos em suas demonstrações financeiras e informações trimestrais.

##### *2.3 - Descrição das principais práticas contábeis*

- a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.
- b. Estimativas contábeis:** As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e ágios; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências e passivos atuariais e a avaliação de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- c. Moeda estrangeira:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado. Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados foram apurados pelas taxas médias mensais dos períodos.
- d. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos, como *swap*, são reconhecidos nos balanços patrimoniais da Companhia e de suas controladas, inicialmente pelo seu valor de custo e posteriormente atualizados de acordo com os termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam as variações incorridas até as datas dos balanços. A utilização desses instrumentos visa diminuir os riscos em financiamentos em moeda estrangeira. De acordo com suas políticas de tesouraria, a Companhia não possui ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins outros que não os de proteção.
- e. Aplicações financeiras:** Registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, não superando o seu valor de mercado. As aplicações financeiras para fins dessas informações trimestrais, estão classificadas em disponibilidades, e são resgatáveis no prazo de 90 dias da data dos balanços.
- f. Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.
- g. Estoques:** Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado.
- h. Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.
- i. Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 10 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens. O reflorestamento é avaliado pelo custo de aquisição, formação e conservação e tem sua exaustão calculada em função do volume colhido com base no custo médio da área colhida. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a compensar.
- j. Intangível:** Refere-se aos ágios apurados nas aquisições de investimentos, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e estão sendo amortizados no prazo de cinco a dez anos.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- k. Direitos e obrigações:** Atualizados à taxa de câmbio e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes, de modo que reflitam os valores devidos até as datas dos balanços.
- l. Provisões:** Reconhecidas nos balanços quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sem desprezar a possibilidade de que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- m. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:** O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro dos exercícios, compreendem o imposto corrente e o diferido.

O imposto corrente é calculado sobre o lucro tributável dos exercícios, usando as respectivas taxas de impostos em vigor nas datas dos balanços, que são: (i) Imposto de renda - Calculado à alíquota de 25% sobre o lucro contábil ajustado (15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%); (ii) Contribuição social - Calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Os impostos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371/02.

- n. Demonstrações dos fluxos de caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas de acordo com a NPC 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitida pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

### 3 Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas incluídas nas informações trimestrais consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As informações trimestrais consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Suzano Papel e Celulose e das controladas diretas e indiretas descritas na Nota Explicativa 9.

Os exercícios sociais das empresas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora.

A controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel ("Ripasa") é consolidada proporcionalmente para atender aos requisitos previstos pela Instrução CVM nº 247/96. A consolidação proporcional é justificada pelo acordo de acionistas firmado com a Votorantim Celulose e Papel S.A. ("VCP").



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir a Companhia está apresentando o balanço patrimonial e o demonstrativo do resultado de 100% da Ripasa, em 30 de junho de 2008, os quais foram utilizados para a elaboração da referida consolidação proporcional:

Balanço patrimonial	Jun/2008	Demonstrativo do resultado	1º sem/08
<b>Ativo</b>		<b>Receita operacional bruta</b>	628.330
Circulante	313.251	Impostos sobre as vendas	(167.013)
Não circulante	1.367.874	<b>Receita operacional líquida</b>	461.317
Realizável a longo prazo	136.215	Custo dos produtos vendidos	(388.486)
Permanente	1.231.659	<b>Lucro bruto</b>	72.831
	<b>1.681.125</b>	Despesas operacionais líquidas	(4.163)
		<b>Lucro operacional</b>	68.668
<b>Passivo</b>		Resultado não operacional	2.195
Circulante	266.381	<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	70.863
Não circulante	320.371	Imposto de renda e contribuição social	(24.918)
Patrimônio líquido	1.094.373	<b>Lucro líquido do período</b>	<b>45.945</b>
	<b>1.681.125</b>		

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- Eliminação dos tributos sobre a parcela de lucro não realizado, apresentados como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

#### Conciliação do lucro líquido do período e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado

	Lucro líquido				Patrimônio líquido	
	2º trim/08	1º sem/08	2º trim/07	1º sem/07	Jun/2008	Mar/2008
Controladora	184.356	316.347	173.606	276.848	4.543.067	4.545.429
Eliminação de lucros (não realizados) realizados auferidos pela controladora em vendas de produtos para controladas	1.825	(3.260)	(2.760)	1.634	(33.597)	(35.422)
Efeito no imposto de renda e contribuição social das eliminações acima	(620)	1.108	938	(556)	11.423	12.043
Venda de ativos da controladora para controladas	-	-	-	-	(1.757)	(1.757)
Outros	-	-	300	300	-	-
Consolidado	<b>185.561</b>	<b>314.195</b>	<b>172.084</b>	<b>278.226</b>	<b>4.519.136</b>	<b>4.520.293</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Caixas e bancos	8.310	70.833	74.460	131.605
Aplicações financeiras	1.134.504	1.237.453	1.422.147	1.438.896
	<b>1.142.814</b>	1.308.286	<b>1.496.607</b>	1.570.501
Parcela circulante	<b>1.114.311</b>	1.280.536	<b>1.468.104</b>	1.542.751
Parcela não circulante	<b>28.503</b>	27.750	<b>28.503</b>	27.750

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, operações compromissadas e fundos de investimentos. Em 30 de junho de 2008, estas aplicações eram remuneradas a taxas que variavam de 99,0% a 103,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxa média ponderada de 2,37% ao ano, denominadas em dólar norte-americano.

### 5 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Cientes no País				
- Terceiros	383.167	389.020	388.451	404.867
Cientes no exterior				
- Empresas controladas	579.658	534.076	-	-
- Terceiros	7.127	9.537	282.268	340.905
Saques descontados	(207)	(228)	(207)	(228)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(24.415)	(23.742)	(31.215)	(29.873)
	<b>945.330</b>	908.663	<b>639.297</b>	715.671

Em 30 de junho de 2008, a Companhia possuía operações de “*vendor*” em aberto com seus clientes no montante de R\$ 145.567 (R\$ 155.881 em 31 de março de 2008), nas quais participava como interveniente garantidora. No consolidado essas operações totalizavam o mesmo montante da controladora em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 6 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Produtos acabados				
Celulose				
- País	44.031	15.939	44.487	16.073
- Exterior	-	-	31.346	46.294
Papel				
- País	183.039	183.952	176.984	173.681
- Exterior	-	-	90.070	94.514
Produtos em elaboração	61.119	46.265	61.835	47.007
Matérias-primas	153.592	152.169	166.798	163.399
Materiais de almoxarifado e outros	183.167	172.600	209.236	201.765
Provisão para perda nos estoques	(15.499)	(11.254)	(15.499)	(11.254)
	<b>609.449</b>	<b>559.671</b>	<b>765.257</b>	<b>731.479</b>

### 7 Impostos e contribuições sociais a compensar

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Contribuição social a compensar	1.600	8.819	1.811	8.936
Imposto de renda a compensar	13.395	38.546	14.457	39.293
PIS/COFINS a compensar	246.370	263.217	254.522	271.823
ICMS a compensar	96.181	86.676	115.477	128.777
IPI a compensar	11.924	10.904	11.924	10.904
Outros impostos e contribuições	8.386	8.220	8.470	8.305
	<b>377.856</b>	<b>416.382</b>	<b>406.661</b>	<b>468.038</b>
Parcela circulante	<b>224.465</b>	<b>253.701</b>	<b>245.413</b>	<b>296.328</b>
Parcela não circulante	<b>153.391</b>	<b>162.681</b>	<b>161.248</b>	<b>171.710</b>

Além do benefício de depreciação acelerada incentivada, referida na Nota Explicativa 8, a Lei 11.196 de 21/11/2005 também autoriza o uso de créditos de PIS/COFINS sobre aquisições efetuadas a partir de 1 de janeiro de 2006, de determinadas máquinas e equipamentos (bens de capital), em 12 meses em vez dos anteriores 24 meses.

O montante de PIS/COFINS a compensar demonstrado no quadro acima, deve-se basicamente a créditos tributários sobre a aquisição de ativo fixo do projeto de expansão de Mucuri. A Companhia realizará tais créditos, com débitos advindos do aumento das atividades comerciais e através da compensação com outros tributos federais, de acordo com o previsto na Instrução SRF nº 600/05.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**8 Imposto de renda e contribuição social**

*Imposto de renda e contribuição social diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
<b>ATIVO</b>				
Créditos sobre prejuízos fiscais	283.074	303.604	283.074	303.604
Créditos sobre diferenças temporárias:				
- Créditos sobre provisões	74.481	72.491	114.426	115.778
- Créditos sobre amortizações de ágios	95.500	96.241	95.500	96.241
	<b>453.055</b>	<b>472.336</b>	<b>493.000</b>	<b>515.623</b>
Parcela circulante	73.596	64.282	90.719	84.753
Parcela não circulante	379.459	408.054	402.281	430.870

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
<b>PASSIVO</b>				
Débitos sobre depreciação acelerada incentivada	610.586	622.587	610.586	622.587
Diferimento de variação cambial	-	-	22.803	21.779
Exclusões temporárias	-	-	5.473	5.473
	<b>610.586</b>	<b>622.587</b>	<b>638.862</b>	<b>649.839</b>
Parcela circulante	18.761	18.655	29.480	27.658
Parcela não circulante	591.825	603.932	609.382	622.181

A composição do prejuízo fiscal acumulado está abaixo demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Prejuízos fiscais	1.132.296	1.214.416	1.132.296	1.214.416

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

De acordo com a Instrução CVM nº 371/02, a Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais, que não possuem prazo prescricional. O valor contábil do ativo diferido é revisado anualmente pela Companhia e os ajustes decorrentes não têm sido significativos em relação à previsão inicial da Administração.

A Companhia, baseada neste estudo técnico de geração de lucros tributáveis futuros com os saldos do período, estima recuperar esses créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
2008	39.255	47.111	56.378	67.582
2009 (até jun/09)	34.341	17.171	34.341	17.171
2009 (de jul/09 a dez/09)	34.341	51.511	36.692	53.548
2010	92.003	92.003	94.814	95.196
2011	89.983	89.983	90.503	90.342
2012 a 2014	163.132	174.557	180.272	191.784
	<u>453.055</u>	<u>472.336</u>	<u>493.000</u>	<u>515.623</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas na data de preparação dos balanços. Conseqüentemente, essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

#### ***Imposto de renda - Redução de 75% SUDENE – Unidade Mucuri (linha 1)***

A Companhia possui da SUDENE (antiga ADENE) incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda, relativamente Unidade Mucuri (linha 1), a ser auferida até 2011 para a celulose e até 2012 para o papel. Esse incentivo fiscal é calculado com base no lucro da exploração, proporcionalmente à receita líquida de vendas da Unidade Mucuri (linha 1).

A redução do imposto de renda, decorrente desse benefício, é contabilizada como uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes no resultado do período. Todavia, ao final de cada exercício social, depois de apurado o lucro líquido, o valor da redução do imposto que foi auferido é alocado a uma reserva de capital, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor. A Companhia não utilizou tal incentivo fiscal no exercício findo em 31 de dezembro de 2007, voltando a utilizá-lo no semestre findo em 30 de junho de 2008.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

##### ***Imposto de Renda – incentivo de depreciação acelerada relativamente à Unidade Mucuri***

A Lei 11.196, de 21.11.2005, em seu art. 31, estabeleceu para as pessoas jurídicas que tenham projeto aprovado em microrregiões menos desenvolvidas, nas áreas de atuação da SUDENE e SUDAM, a faculdade de proceder à depreciação acelerada incentivada para bens adquiridos a partir de 1º de janeiro de 2006. Este benefício foi deferido à Unidade Mucuri pela Portaria nº 0018/2007 da ADENE (atual SUDENE), em 29 de março de 2007, tendo, no entanto, efeito retroativo em relação às aquisições ocorridas durante o exercício social de 2006. A depreciação acelerada incentivada em questão consiste na depreciação integral no ano de aquisição, representando uma exclusão do lucro líquido para a determinação do lucro real (tributável), feita através do LALUR (Livro de Apuração do Lucro Real), não alterando, no entanto, a despesa de depreciação a ser registrada no resultado do exercício, quando do início das atividades do projeto expansão, com base na vida útil estimada dos bens.

A depreciação acelerada incentivada representa diferimento do pagamento do imposto de renda (não alcança a Contribuição Social sobre Lucro Líquido) pelo tempo de vida útil do bem, devendo nos anos futuros ser adicionado ao lucro tributável valor igual à depreciação contabilizada em cada um dos anos para os bens em questão.

Nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, não levamos em consideração o uso deste novo benefício fiscal, porque na data de elaboração das demonstrações contábeis a aprovação e publicação do ato concessório, ainda não estava disponível, pois como dito acima, só foi expedido em 29 de março de 2007. No entanto, na declaração de imposto de renda (DIPJ) relativa ao exercício social de 2006, a Companhia utilizou este benefício fiscal, sendo que o valor do imposto diferido passivo sobre a depreciação acelerada a excluir do imposto apurado naquela data era de R\$ 172.514. Desta forma, o lucro tributável tornou-se um prejuízo fiscal a compensar contra lucros futuros cujo imposto diferido ativo, naquela data, foi de R\$ 60.244. Como não houve lucro tributável, não foi possível fazer a redução do imposto de renda de 75% referida no tópico anterior, perdendo-se então, de forma definitiva para o exercício social de 2006 esse incentivo fiscal.

O valor econômico – financeiro de ganho para a Companhia com diferimento do imposto, em decorrência da depreciação acelerada incentivada, é superior à perda da redução de 75% do imposto de renda, mas o primeiro não tem impacto no resultado, porque estes ativos e passivos não se registram por seu valor presente (fluxo de caixa descontado), enquanto que o segundo impacta o resultado.

A perda definitiva, pela redução do incentivo de imposto de renda, impactou o resultado de 2007, requerendo um registro adicional de uma despesa de imposto de renda no montante de R\$ 35.083, que por sua vez impactou a alíquota efetiva consolidada do primeiro semestre de 2007 em 7,7 pontos percentuais.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

*Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
	<b>Seis meses findos em</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>448.705</b>	440.779	<b>461.576</b>	455.372
Exclusão do resultado da equivalência patrimonial	<b>5.386</b>	4.420	<b>290</b>	83
Lucro após a exclusão do resultado da equivalência patrimonial	<b>454.091</b>	445.199	<b>461.866</b>	455.455
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	<b>(154.391)</b>	(151.368)	<b>(157.034)</b>	(154.855)
Ajustamentos do lucro contábil para o fiscal:				
Tributação do lucro de controladas no exterior	<b>(69)</b>	(288)	-	-
Varição cambial sobre investimentos em controladas no exterior	-	-	<b>(6.825)</b>	(7.927)
Juros sobre capital próprio	-	22.100	-	22.100
Incentivos fiscais - Rouanet e SUDENE (perda permanente) / redução do imposto	<b>16.574</b>	(35.083)	<b>16.574</b>	(35.083)
Outros	<b>5.528</b>	708	<b>(96)</b>	(1.381)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<b>(131.480)</b>	(178.835)	<b>(144.580)</b>	(189.546)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	<b>(878)</b>	14.904	<b>(2.801)</b>	12.400
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<b>(132.358)</b>	(163.931)	<b>(147.381)</b>	(177.146)
<i>Alíquota efetiva</i>	<b>29,1%</b>	36,8%	<b>31,9%</b>	38,9%
Despesa de imposto de renda e contribuição social, excluindo o ajuste da provisão do exercício de 2006, relativamente a perda dos incentivos fiscais - SUDENE			<b>(128.848)</b>	<b>(142.063)</b>
<i>Alíquota efetiva correspondente</i>		<b>28,9%</b>		<b>31,2%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 9 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Participações em empresas controladas e coligadas	865.399	868.737	357	391
Outros investimentos	11.258	13.886	11.664	14.330
Provisão para perdas em outros investimentos	(2.077)	(2.077)	(2.077)	(2.077)
	<b>874.580</b>	<b>880.546</b>	<b>9.944</b>	<b>12.644</b>

#### Posição detalhada dos investimentos

	Jun/2008			Equivalência		Investimentos	
	Informações da Controlada / Coligada			Patrimonial			
	Patrimônio Líquido	Resultado do período	Participação societária	1º sem/08	1º sem/07	Jun/2008	Mar/2008
<b>CONTROLADORA</b>							
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	1.094.373	45.945	50%	23.243	12.571	543.085	526.230
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (e)	-	-	-	-	241	-	-
Suzanopar Investimentos Ltd. (d)	-	-	-	-	(9.209)	-	-
Nemo International (f)	-	-	-	-	183	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	157.446	5.808	100%	5.808	1.337	157.446	157.466
Stenfar S.A., Ind. Com. Imp. Y Exp.	14.025	1.443	15,7%	227	(110)	2.202	2.046
Suzano Trading Ltd. (b)	135.587	(16.828)	100%	(33.917)	(9.121)	133.151	151.901
Suzano America, Inc. (c)	8.601	390	100%	(535)	(399)	8.600	9.221
Bahia Sul Holdings GmbH	(18)	(15)	100%	-	(5)	-	(15)
Suzano Europe S.A.	4.447	1.680	100%	1.649	740	4.447	4.033
Sun Paper and Board Limited (c)	16.243	384	100%	(1.570)	(613)	16.243	17.582
Outras controladas	(10)	(14)	100%	(14)	-	(13)	-
Coligadas	1.189	(1.384)	20%	(277)	(35)	238	273
Total de investimentos em controladas e coligadas				(5.386)	(4.420)	865.399	868.737
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						9.181	11.809
Total de investimentos				(5.386)	(4.420)	874.580	880.546
<b>CONSOLIDADO</b>							
Outros investimentos, líquidos de provisão para perda						9.587	12.253
Coligadas				(290)	(83)	357	391
Total de investimentos						9.944	12.644

- (a) Em 30 de junho de 2008, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 4.102 (R\$ 7.149 em 31 de março de 2008).
- (b) Em 30 de junho de 2008, o investimento nesta controlada considerava a exclusão de lucros nos estoques não realizados, líquidos dos efeitos fiscais, no montante de R\$ 2.436 (R\$ 4.906 em 31 de março de 2008).
- (c) Devido à dissolução da controlada Nemo International, a Companhia passou a deter 100% do capital das controladas Suzano America, Inc e Sun Paper and Board Limited.
- (d) Em 30 de setembro de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Trading Ltd.
- (e) Em 31 de agosto de 2007, essa controlada foi incorporada pela Suzano Papel e Celulose S.A.
- (f) Esta controlada foi dissolvida em abril de 2007.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### *Aquisição da Ripasa*

Em 10 de novembro de 2004, a Suzano Papel e Celulose S.A e a Votorantim Celulose e Papel S.A. celebraram um acordo para a aquisição do controle acionário da Ripasa.

Em 31 de março de 2005, foi concretizada a aquisição do controle acionário da Ripasa por intermédio da Ripasa Participações S.A. (a seguir denominada "Ripar"), controlada em conjunto da Suzano e VCP, na qual foram adquiridas 129.676.966 ações ordinárias e 41.050.819 ações preferenciais, representando 77,59% do capital votante e 46,06% do capital total, pelo valor total de R\$ 1.484.190 (equivalentes a US\$ 549,151 milhões naquela data).

Em 24 de maio de 2006, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária (AGE) a incorporação das ações de emissão da Ripasa, detidas pelos acionistas não controladores, ao patrimônio da Ripar, ocasião em que os acionistas não controladores da Ripasa tornaram-se acionistas da Ripar, com base na relação de substituição estabelecida no "Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações e de Cisão Total".

Após a incorporação das ações da Ripasa pela Ripar, foi aprovada pelas Assembléias Gerais Extraordinárias da Suzano, VCP e Ripar a cisão total da Ripar, com versão de seu patrimônio, em partes iguais, para Suzano e VCP, que implicou em (i) o aumento do capital de Suzano e VCP, com emissão de novas ações, que foram distribuídas aos acionistas não controladores da Ripar, com base na relação de substituição, divulgada no item 3 do Fato Relevante publicado em 5 de maio de 2006; e (ii) a extinção da Ripar.

Após a reestruturação societária descrita acima, Suzano e VCP passaram a deter 100% das ações da Ripasa. A parte da Suzano corresponde a 50% das ações da Ripasa, que equivale a 83.563.025 ações ordinárias e 101.759.330 ações preferenciais, pelo valor total de R\$ 1.315.724 dos quais R\$ 762.387 refere-se ao ágio da aquisição.

Quando da aquisição das ações da Ripasa, em 31 de março de 2005, foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos. Em função da incorporação dessas ações na Ripar e sua posterior cisão, com versão de seus ativos ao patrimônio da Suzano e VCP, tal opção por parte da Suzano, passou a ser sobre 5.428.955 ações ordinárias e 1.795.986 ações preferenciais classe "A" de emissão da Suzano. Nos primeiros cinco anos, os vendedores têm a opção de venda e, no último ano, os compradores têm a opção de compra; o valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 216.628, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em 3 de março de 2008, esse grupo de antigos controladores da Ripasa, notificou quanto ao exercício da opção de venda das ações que detém na Companhia, correspondente às 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 de suas ações preferenciais classe "A". O exercício desta opção tornou obrigatória a aquisição pela Suzano de ações de sua própria emissão, para manutenção das mesmas em tesouraria.

Por conta dos termos contratuais dessa opção e determinações impostas pela Instrução CVM nº 10 de 14 de fevereiro de 1980, a Companhia submeteu consulta formal à Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 26 de março de 2008 a fim de obter prévia autorização para proceder à aquisição dessas ações próprias e efetuar pagamento de valor a título de transação com finalidade de prevenir litígio, uma vez que a compra dar-se-ia a preços de mercado que são inferiores ao preço contratualmente pactuado.

Em 5 de junho de 2008, o Colegiado da CVM autorizou a aquisição das ações objeto do exercício de opção a preços de mercado e não se manifestou contrariamente ao pagamento do valor pactuado. Em 10 de junho de 2008, a Suzano firmou com esse grupo de antigos controladores da Ripasa o instrumento Particular de Venda e Compra de Ações, Transação, Quitação e Outras Avenças, através do qual a Companhia tornou-se proprietária dessas ações pelo montante total de R\$ 297.578 dos quais R\$ 186.718 correspondem ao valor de mercado das ações registrado na rubrica de ações em tesouraria no patrimônio líquido e R\$ 110.860 correspondem ao acordo extrajudicial de transação contra a renúncia de qualquer pretensão contra a Suzano e quitação total, registrados na rubrica de despesas financeiras no resultado deste trimestre.

Em decorrência do Instrumento de Opção, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A", ainda indisponíveis para o exercício da opção (Família Zarzur), cujo valor corrigido é de R\$ 36.595 (R\$ 35.613 em 31 de março de 2008). O valor de mercado destas ações sob opção, tomando por base a cotação na BOVESPA das ações preferenciais, em 30 de junho de 2008 seria de R\$ 20.423 (R\$ 20.832 em 31 de março de 2008).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**10 Imobilizado**

*Controladora*

	Taxa Média Anual de Depreciação em jun/08	Jun/2008			Mar/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,13%	992.124	(332.065)	660.059	664.765
Máquinas e equipamentos	4,25%	5.984.850	(1.964.243)	4.020.607	4.047.276
Outros ativos	15,80%	213.199	(157.955)	55.244	53.911
Terrenos e fazendas	-	465.629	-	465.629	452.438
Reflorestamento	-	663.265	-	663.265	638.864
Obras em andamento	-	29.856	-	29.856	23.083
Imobilizado Líquido		<u>8.348.923</u>	<u>(2.454.263)</u>	<u>5.894.660</u>	<u>5.880.337</u>

*Consolidado*

	Taxa Média Anual de Depreciação em jun/08	Jun/2008			Mar/2008
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	3,13%	1.138.759	(389.430)	749.329	750.497
Máquinas e equipamentos	4,25%	6.917.893	(2.632.434)	4.285.459	4.313.328
Outros ativos	15,80%	457.813	(180.445)	277.368	275.941
Terrenos e fazendas	-	596.169	-	596.169	578.611
Reflorestamento	-	790.178	-	790.178	760.893
Obras em andamento	-	40.116	-	40.116	47.651
Imobilizado Líquido		<u>9.940.928</u>	<u>(3.202.309)</u>	<u>6.738.619</u>	<u>6.726.921</u>

De acordo com o disposto na Deliberação CVM 193/96, a Companhia registra no ativo imobilizado, durante o período de construção destes ativos, os encargos financeiros decorrentes de financiamentos destinados a aplicações em seus projetos de investimentos. Os saldos desses encargos líquidos de variações cambiais e de depreciação somavam R\$ 448.186 em 30 de junho de 2008 (R\$ 453.034 em 31 de março de 2008).

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**11 Intangível – Controladora e Consolidado**

	<b>Mar/2008</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Jun/2008</b>
Ripasa S.A. Celulose e Papel (a)	519.729	(17.440)	502.289
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A. (b)	41.011	(2.321)	38.690
	<u>560.740</u>	<u>(19.761)</u>	<u>540.979</u>

(a) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da Ripasa, baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 10 anos.

(b) Refere-se ao ágio apurado pela Companhia na aquisição da participação da B.L.D.S.P.E., baseado em rentabilidade futura e que está sendo amortizado no prazo de 5 anos.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Taxa média anual de juros em jun/08	Controladora		Consolidado	
			Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
<b>Imobilizado:</b>						
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	8,75%	1.752.272	1.645.578	1.830.357	1.728.017
BNDES - Finem	Cesta de moedas (2)	8,14%	252.537	267.145	252.537	267.145
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	10,35%	14.631	16.657	14.710	16.755
BNDES - Finame	Cesta de moedas	8,58%	159	175	159	175
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	9,50%	7.546	7.668	40.758	47.777
BNDES - Automático	Cesta de moedas	8,58%	670	740	670	740
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	8,50%	132.822	132.822	132.822	132.822
FINEP	TJLP	6,25%	9.258	10.069	9.258	10.069
Crédito Rural	Taxa fixa + CDI	7,76%	23.479	13.058	23.479	13.058
<b>Capital de giro:</b>						
Financiamentos de exportações	US\$	4,42%	1.605.540	1.784.590	1.716.993	1.927.959
Financiamentos de Importações	US\$ (3)	3,52%	281.097	321.236	297.053	340.490
Nordic Investment Bank	US\$ (4)	4,63%	79.595	90.587	79.595	90.587
Nota de crédito de exportação	CDI	10,62%	383.746	374.787	383.746	374.787
Nota de crédito de exportação	US\$	6,65%	47.757	52.473	47.757	52.473
Outros			4.445	4.412	6.607	4.435
			<b>4.595.554</b>	<b>4.721.997</b>	<b>4.836.501</b>	<b>5.007.289</b>
<b>Parcela circulante (inclui juros a pagar)</b>			<b>649.692</b>	<b>543.914</b>	<b>743.715</b>	<b>641.730</b>
<b>Parcela não circulante</b>			<b>3.945.862</b>	<b>4.178.083</b>	<b>4.092.786</b>	<b>4.365.559</b>
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:						
2009			405.550	702.695	434.199	762.047
2010			1.037.792	1.013.650	1.081.362	1.060.766
2011			630.141	644.497	656.971	673.220
2012			581.143	601.499	601.092	622.661
2013			320.030	310.996	330.005	321.199
2014 em diante			971.206	904.746	989.157	925.666
			<b>3.945.862</b>	<b>4.178.083</b>	<b>4.092.786</b>	<b>4.365.559</b>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros de longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.
- (3) Em outubro de 2006, a Companhia assinou um contrato de financiamento junto aos Bancos BNP Paribas e Société Générale, na propor o de 50% para cada um, no valor de US\$ 150,0 milhões, com o objetivo de financiar equipamentos importados para o Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de junho de 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (4) Em novembro de 2006, a Companhia celebrou com o Nordic Investment Bank, o Contrato de Abertura de Linha de Crédito (Credit Facility Agreement), no valor de até U\$\$ 50,0 milhões, para financiar equipamentos e mão-de-obra especializada relacionados ao Projeto Mucuri. Este contrato possui cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e alavancagem, que foram cumpridas em 30 de junho de 2008.

### 13 Debêntures – Controladora e Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	Jun/2008		Circulante e não circulante	Mar/2008	Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante		Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	9.264	417.403	426.667	432.128	IGP-M	10% *	01/04/2014
3ª	2ª	167.000	1.217	91.400	92.617	104.272	USD	9,85%	07/05/2019
4ª	1ª	79.735	521	81.791	82.312	83.977	TJLP	2,50%	01/12/2012
4ª	2ª	159.471	1.041	163.583	164.624	167.954	TJLP	2,50%	01/12/2012
			<b>12.043</b>	<b>754.177</b>	<b>766.220</b>	<b>788.331</b>			

\* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio.

#### *Debêntures da 3ª emissão*

A 3ª emissão, em agosto de 2004, no valor de R\$ 500.000 é composta de duas séries, sendo a primeira no montante nominal de R\$ 333.000 e a segunda no montante de R\$ 167.000, ambas com prazo de vencimento em 2014 em parcela única. A primeira série, ofertada ao mercado local tem remuneração pelo IGP-M mais cupom de 8% a.a., pagáveis anualmente, e foi precificada utilizando conceitos referidos na Instrução CVM nº 404, com ofertas de ágio ou deságio sobre o preço de emissão. A segunda série, não ofertada ao mercado, foi integralmente absorvida pelo Banco Votorantim.

Em Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 22 de maio de 2007, foram homologadas a alteração do prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série que antes era de 10 anos com vencimento em 01/04/2014, e passou a vigorar o prazo de 15 anos com vencimento em 07/05/2019, bem como a alteração dos juros remuneratórios que até 22 de maio de 2007 eram de 10,38% a.a. e passaram, a partir dessa data e até o vencimento, para 9,85% a.a.

As debêntures da 3ª emissão possuem cláusulas determinando níveis máximos de endividamento e de alavancagem, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. Em 30 de junho de 2008 a Companhia encontrava-se adimplente com todas as condições contratuais.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### *Debêntures da 4ª emissão*

A 4ª emissão foi efetuada em agosto de 2006, com data de emissão em 01 de dezembro de 2005, composta de duas séries, sendo a primeira no valor nominal de R\$ 80.000 e a segunda no valor nominal de R\$ 160.000, ambas conversíveis em ações, para colocação em caráter privado e com direito de preferência de subscrição para os acionistas. Foram subscritas pelos acionistas minoritários R\$ 18.081 nominais e o restante, no valor de R\$ 221.919 nominais, foram subscritos pelo BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. – BNDESPAR, consoante contrato firmado com essa subsidiária do BNDES. As debêntures da 4ª emissão têm vencimento final em dezembro de 2012, sendo amortizáveis em três parcelas anuais, após carência de quatro anos, nas datas de 1º de dezembro de 2010, 2011 e 2012. Os juros anuais são de 2,5% a.a. mais TJLP (até 6%), pagáveis semestralmente nos dias 1º dos meses de junho e dezembro de cada ano. O percentual de TJLP excedente a 6% a.a. será capitalizado para amortização juntamente com o principal. As debêntures serão conversíveis em ações, a qualquer momento a critério do titular, pelo preço de R\$ 17,30 por ação, a partir de 01/01/2007. Para as ações ordinárias resultantes da conversão o BNDESPAR se obriga a vender e o acionista controlador da Companhia se obriga a comprar tais ações, pelo mesmo preço de conversão mais juros calculados entre a data de conversão e o efetivo pagamento.

As debêntures da 4ª emissão possuem cláusulas contratuais restritivas, não financeiras, que se não cumpridas têm o efeito de tornar a dívida exigível à vista. Em 30 de junho de 2008, essas cláusulas contratuais foram totalmente cumpridas.

##### *Conversão de debêntures em ações*

Em março de 2008, foram convertidas 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série, ambas da 4ª emissão, as quais resultaram na emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe “A” da Companhia (vide Nota Explicativa 19).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Partes relacionadas

*Saldos patrimoniais e transações no semestre findo em 30 de junho de 2008*

	Ativo		Passivo	1º sem/08
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>				
Suzano Trading Ltd.	553.952	1.015	-	1.030.733
Suzano America, Inc.	35	-	54	-
Suzano Europe S.A.	133	-	18	-
Sun Paper and Board Limited	-	-	628	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.703	2.558	(14.849)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	-	91.772	3
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	25.720	-	-	24.642
	<u>579.840</u>	<u>14.718</u>	<u>95.030</u>	<u>1.040.529</u>
<b>Com empresas não consolidadas</b>				
Suzano Holding S.A.	-	-	-	(4.638)
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	5.663	1	-	8.022
Central Distribuidora de Papéis Ltda	14.333	1	-	20.539
Nova Mercante de Papéis Ltda	16.699	1	-	20.939
<b>CONSOLIDADO</b>	<u>36.695</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>44.862</u>
<b>CONTROLADORA</b>	<u>616.535</u>	<u>14.718</u>	<u>95.030</u>	<u>1.085.391</u>

*Saldos patrimoniais em 31 de março de 2008 e transações no semestre findo em 30 de junho de 2007*

	Ativo		Passivo	1º sem/07
	Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
<b>Com empresas consolidadas</b>				
Suzano Trading Ltd.	503.995	1.116	-	685.460
Suzano America, Inc.	9	-	-	-
Suzano Europe S.A.	53	-	-	-
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	-	13.600	2.387	(1.266)
Ripasa S.A. Celulose e Papel	-	39	102.320	8.252
Stenfar S/A Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	30.523	-	-	18.963
B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A.	-	-	-	10.352
	<u>534.580</u>	<u>14.755</u>	<u>104.707</u>	<u>721.761</u>
<b>Com empresas não consolidadas</b>				
Suzano Holding S.A.	-	6	-	(5.141)
IPLF Holding S.A.	-	-	503	-
Instituto Ecofuturo	-	15	-	-
SPP Agaprint Indl. e Coml. Ltda.	4.691	1	-	10.365
Central Distribuidora de Papéis Ltda	11.512	1	-	19.735
Nova Mercante de Papéis Ltda	13.693	1	-	26.113
<b>CONSOLIDADO</b>	<u>29.896</u>	<u>21</u>	<u>503</u>	<u>51.072</u>
<b>CONTROLADORA</b>	<u>564.476</u>	<u>14.776</u>	<u>105.210</u>	<u>772.833</u>



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Em relação a estas empresas relacionadas, a Companhia possui operações de "vendedor" em aberto no montante de R\$ 35.129 em 30 de junho de 2008 (R\$ 28.364 em 31 de março de 2008);

2 Adiantamentos para futuros aumentos de capital.

3 A partir de 1 de setembro de 2006, a unidade de Americana da Ripasa passou a concentrar a venda de seus produtos acabados para Suzano e VCP na proporção de 50% para cada controlador.

As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado. Especificamente com relação à controlada em conjunto Ripasa, tais transações foram realizadas de acordo com as condições estabelecidas entre as partes.

### 15 Provisão para contingências e passivos atuariais

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face a perdas consideradas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, cíveis e trabalhistas, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

	Jun/2008			Controladora Mar/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	5.662	(91.247)	(85.585)	7.372	(80.818)	(73.446)
Previdenciárias	-	(1.906)	(1.906)	-	(1.883)	(1.883)
Trabalhistas e cíveis	8.388	(20.829)	(12.441)	7.866	(20.059)	(12.193)
Passivos atuariais	-	(69.449)	(69.449)	-	(67.801)	(67.801)
	<b>14.050</b>	<b>(183.431)</b>	<b>(169.381)</b>	<b>15.238</b>	<b>(170.561)</b>	<b>(155.323)</b>

	Jun/2008			Consolidado Mar/2008		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
Tributárias	30.311	(141.570)	(111.259)	32.022	(132.588)	(100.566)
Previdenciárias	-	(1.906)	(1.906)	-	(1.883)	(1.883)
Trabalhistas e cíveis	10.580	(25.405)	(14.825)	9.759	(24.676)	(14.917)
Passivos atuariais	-	(75.141)	(75.141)	-	(72.901)	(72.901)
	<b>40.891</b>	<b>(244.022)</b>	<b>(203.131)</b>	<b>41.781</b>	<b>(232.048)</b>	<b>(190.267)</b>

A parcela proporcional a participação, incluída nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, das contingências fiscais, trabalhistas e dos passivos atuariais da Ripasa totalizou, em 30 de junho de 2008, o montante de R\$ 60.525 (R\$ 61.421 em 31 de março de 2008) composta basicamente pelo questionamento da majoração de alíquota e expansão da base de cálculo de PIS/COFINS.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para contingências (sem deduzir os depósitos judiciais) e passivos atuariais:

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Mar/2008	Jun/2008	Mar/2008
Saldo inicial	170.561	163.332	232.048	224.732
Entrada de novos processos e complemento de passivos atuariais	10.045	7.345	10.045	7.345
Atualização monetária	4.990	866	6.431	1.329
Transferências entre circulante e não circulante	11.470	-	11.470	-
Baixa de processos	(13.635)	(982)	(15.972)	(1.358)
Saldo final	183.431	170.561	244.022	232.048

Os principais processos são comentados a seguir:

**PIS/COFINS** - Provisão constituída no montante de R\$ 17.687 pelo não recolhimento do PIS e COFINS em virtude de questionamento judicial quanto à base de cálculo (incidência das contribuições sobre outras receitas). A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 23.167.

**Imposto de renda sobre lucros no exterior** - A Companhia foi autuada, em setembro de 2005, relativamente à tributação sobre a disponibilização de lucros de subsidiárias no exterior (Lei 9249/95 e 9532/97) e sobre a variação cambial incluída na equivalência patrimonial de investimentos no exterior (IN 213/2002). Os montantes dos autos totalizaram R\$ 51.226 e R\$ 122.643, respectivamente. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende que a probabilidade de um desfecho desfavorável é remota, e não constituiu provisão para perda sobre esta contingência.

**Correção monetária de balanço (Plano Verão)** - A Companhia discute judicialmente o direito da dedução de despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social, depreciações, baixas e itens controlados no LALUR, do saldo devedor da Correção Monetária de Balanço, decorrente de expurgos inflacionários ocorridos em 1989, no percentual de 51,87% ou alternativamente, 35,58%, utilizando o IPC como fator de correção. Para fins de compensação com outros tributos, a Companhia utilizou o percentual de 35,58%.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Conforme alteração do entendimento da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o índice de correção monetária considerado válido e legal é a OTN e não mais o IPC. Diante desta situação, os advogados responsáveis por estes casos alteraram a avaliação de remota para possível, sobre a chance de um desfecho desfavorável para o percentual de 35,58%. Em 30 de junho de 2008, o montante compensado e atualizado é de R\$ 102.664 (R\$ 101.722 em 31 de março de 2008), e não foi provisionado pela Companhia face ao desfecho previsto ser estimado como possível e não provável.

**Passivos atuariais** - A Companhia em acordo firmado com o Sindicato da Indústria de Papel, Celulose e Pasta de Madeira para Papel do Estado de São Paulo, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente para ex-funcionários que requereram aposentadoria até 30 de junho de 2003, bem como para seus dependentes até completar a maioridade e cônjuges, de forma vitalícia.

A Companhia assegura também o custeio de assistência médica junto à Bradesco Saúde, para o conjunto de ex-funcionários que, excepcionalmente, segundo critérios e deliberação da Companhia, adquiriram direitos associados ao cumprimento dos artigos 30 e 31 da Lei 9.658/98.

Em 31 de dezembro de 2007, estes grupos contavam com 3.990 participantes (titulares e dependentes), sendo o valor registrado pela Companhia das obrigações futuras destes benefícios, calculado por atuário independente, no montante de R\$ 66.154. Os métodos atuariais adotados atendem a NPC nº 26/2000 do IBRACON referendada pela Deliberação CVM nº 371/2000. As premissas econômicas e biométricas utilizadas para o cálculo em 2007 foram: taxa de desconto de 6,00% a.a., taxa de crescimento dos custos médicos de 3,0% a.a. e tábua biométrica de mortalidade geral AT-83.

A administração não identificou alterações relevantes nas premissas ou na base de benefícios, que pudessem impactar significativamente o montante da provisão em 30 de junho de 2008.

## 16 Plano de previdência privada de contribuição definida

Em janeiro de 2005 a Companhia instituiu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida para atender aos seus empregados, denominado Suzano Prev, por meio da contratação de instituição financeira para a sua administração. Ao estabelecer o Suzano Prev, a Companhia definiu que pagará a contribuição relativa aos anos anteriores para todos os colaboradores, por conta de serviços prestados à Companhia em períodos anteriores à constituição do Plano (serviço passado). Tal desembolso será realizado ao longo dos próximos anos, calculado individualmente, até que cada colaborador passe a usufruir os benefícios do plano. As contribuições realizadas pela Companhia, no semestre findo em 30 de junho de 2008, totalizaram R\$ 1.346 e as contribuições dos colaboradores totalizaram R\$ 2.652 (R\$ 2.637 e R\$ 2.411 no semestre findo em 30 de junho de 2007, respectivamente).

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 17 Plano de remuneração baseada em ações

Para seus principais executivos, a Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo atrelado ao preço da ação da Companhia.

Um percentual da remuneração anual dos executivos são convertidas no que se denomina “ação-fantasma”, cuja referência é um número de ações da Companhia, com período de três anos de carência e um limite máximo de exercício de seis anos.

No momento do exercício da opção-fantasma, o número de ações da Companhia, descrito na ação-fantasma, é multiplicado pela média das cotações das ações apuradas nos últimos 90 pregões a contar da data do exercício e por um percentual adicional de 10% a 25% atrelado ao desempenho da Companhia em relação à seus concorrentes. O valor resultante é pago integralmente em moeda corrente.

Em 30 de junho de 2008, a provisão constituída para pagamento desse plano de remuneração perfaz o montante de R\$ 19.872 (R\$ 17.112 em 31 de março de 2008), e está classificado no passivo não circulante.

A Administração da Companhia está efetuando uma análise *do IFRS 2 – Share Based Payments* para avaliação de eventuais impactos sobre a provisão já registrada regularmente nas suas informações trimestrais.

### 18 Instrumentos financeiros

#### a. Avaliação

Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como disponibilidades, empréstimos e financiamentos, apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. Os valores estimados como “de Mercado” não representam que os ativos e passivos poderiam ser realizados ou liquidados por esses valores apresentados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

	Consolidado			
	Jun/2008		Mar/2008	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
ATIVO				
Disponibilidades	1.468.104	1.463.159	1.542.751	1.534.478
Aplicações financeiras de longo prazo	28.503	28.503	27.750	27.750
PASSIVO				
Financiamentos e Empréstimos (circulante e não circulante)	4.836.501	4.481.633	5.007.289	4.775.935
Debêntures (circulante e não circulante)	766.220	789.437	788.331	824.219

O valor de mercado das disponibilidades, dos financiamentos, empréstimos e das debêntures, quando aplicável, foi determinado utilizando-se taxas de juros correntes disponíveis para operações com condições e vencimentos remanescentes similares.

#### **b. Risco de crédito**

As políticas de vendas e de crédito, determinadas pela Administração da Companhia e de suas subsidiárias, visam a minimizar eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco), além da obtenção de garantias ou contratação de instrumentos que mitiguem os riscos de crédito, principalmente a apólice de seguro de crédito de exportações.

#### **c. Risco de taxa de câmbio e de juros**

Os resultados da Companhia estão expostos a variações de taxas de câmbio e de juros. A política de *hedge* cambial da Suzano é norteada pelo fato de que cerca de 56% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em dólares. Este *hedge* natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas em dólares com o fluxo de recebimentos destas vendas. O excedente de receitas em dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, com uso de operações à vista e nos mercados futuros para buscar as melhores oportunidades de contratação destas vendas. Em 30 de junho de 2008, havia uma exposição líquida de US\$ 280 milhões em operações de *Non Deliverable Forwards (NDFs)* contratadas para venda futura de dólares.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros sobre o valor da dívida. Neste sentido, em 30 de junho de 2008 a Companhia tinha em aberto (i) US\$ 353 milhões em *swaps* para fixação da Libor em contratos de financiamento, (ii) US\$ 100 milhões em *swaps* do cupom cambial de 5,09% a.a. para taxa Libor de 3 meses fixada e (iii) R\$ 104,5 milhões em *swaps* de TR e TJLP para CDI.

Os resultados apurados nas operações com derivativos (encerradas e em aberto) estão refletidos nas informações trimestrais.

## 19 Patrimônio líquido

### Capital Social

Em 30 de junho de 2008, o capital social subscrito era de R\$ 2.054.430, integralmente realizado e dividido em 314.482.496 ações (314.482.319 ações em 31 de dezembro de 2007), sem valor nominal, das quais: 107.821.512 eram ordinárias, nominativas; 205.120.105 eram preferenciais classe "A" e 1.540.879 eram preferenciais classe "B", ambas escriturais. São mantidas em tesouraria 5.428.955 ações ordinárias, 1.009.583 ações preferenciais classe "A" e 1.358.419 preferenciais classe "B" (1.358.419 ações preferenciais classe "A" em 31 de dezembro de 2007).

As ações preferenciais classe "A" tem direito a dividendos por ação, pelo menos, 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais classe "B" tem direito a dividendo prioritário de 6% a.a. sobre sua parte do capital social ou pelo menos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. As ações preferenciais não gozam do direito de voto, salvo quando previsto em lei.

Em março de 2008, foi homologado aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$ 3, representado pela emissão de 59 ações ordinárias e 118 ações preferenciais Classe "A", ao preço unitário de R\$ 17,30, em decorrência da conversão de 1 debênture da 1ª série e 2 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Companhia, conforme previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão Debêntures Conversíveis em Ações.

Em razão do exercício da opção de compra e venda das ações detidas por um dos antigos grupos controladores da Ripasa, em 10 de junho de 2008 a Companhia concretizou a aquisição de 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A" de sua emissão a um preço médio ponderado de R\$ 46,22 por ação. Estas ações serão mantidas em tesouraria até que a Companhia decida pela sua revenda no mercado ou seu cancelamento.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 20 Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em			
	Jun/2008	Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
Lucro na venda de outros produtos	3.020	6.390	8.763	3.967
Reversão de provisão para contingências	-	-	2.723	8.410
Perda na venda de energia elétrica	-	-	(2.398)	-
Provisão para perda de estoque	(3.822)	-	(3.822)	-
Outras receitas (despesas) (a)	19.349	2.989	17.167	2.323
Outras receitas operacionais	18.547	9.379	22.433	14.700

(a) Refere-se substancialmente a compensações de fornecedores por itens de desempenho operacional de equipamentos, dentro de prazos estipulados, consideradas recuperáveis pela Administração junto a fornecedores.

### 21 Resultado não operacional

	Controladora		Consolidado	
	Seis meses findos em			
	Jun/2008	Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
Provisões para passivos atuariais	(3.294)	-	(3.294)	-
Lucro na venda de ativo imobilizado	11.007	10.513	12.363	7.729
Provisão para baixa de imóveis	-	-	-	(8.145)
(Perda) Ganho na venda de investimentos	11.069	1.295	11.069	1.295
Resultado não operacional	18.782	11.808	20.138	879

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## 22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Seis meses findos em Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
Despesas de juros (a)	<b>(274.040)</b>	(130.598)	<b>(284.568)</b>	(141.299)
Variações monetárias e cambiais passivas	<b>213.992</b>	263.033	<b>231.009</b>	258.932
Ganhos em operações de swap	<b>78.237</b>	23.120	<b>72.491</b>	23.120
Outras despesas financeiras	<b>(7.542)</b>	(13.501)	<b>(11.186)</b>	(22.007)
Total das despesas financeiras	<b>10.647</b>	142.054	<b>7.746</b>	118.746
Receita de juros	<b>66.091</b>	58.657	<b>72.357</b>	72.768
Variações monetárias e cambiais ativas	<b>(64.400)</b>	(75.288)	<b>(71.679)</b>	(74.175)
Total das receitas financeiras	<b>1.691</b>	(16.631)	<b>678</b>	(1.407)
Resultado financeiro líquido	<b>12.338</b>	125.423	<b>8.424</b>	117.339

(a) Desse saldo, o montante de R\$ 110.860 refere-se ao acordo extrajudicial pago ao grupo de antigos controladores da Ripasa, conforme descrito na Nota Explicativa 09.

## 23 Demonstração do Lajida ajustado – EBITDA ajustado (Não revisada)

	Controladora		Consolidado	
	Jun/2008	Seis meses findos em Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
Lucro operacional	<b>429.923</b>	428.971	<b>441.438</b>	454.493
Despesas financeiras	<b>(10.647)</b>	(142.054)	<b>(7.746)</b>	(118.746)
Receitas financeiras	<b>(1.691)</b>	16.631	<b>(678)</b>	1.407
Resultado da equivalência patrimonial	<b>5.386</b>	4.420	<b>290</b>	83
Amortização de ágio	<b>39.522</b>	41.992	<b>39.522</b>	41.992
Depreciação, exaustão e amortização	<b>167.801</b>	117.320	<b>222.085</b>	174.708
Lucro antes dos juros, do resultado da equivalência patrimonial, impostos, depreciações, exaustões e amortizações - LAJIDA ajustado (EBITDA ajustado)	<b>630.294</b>	467.280	<b>694.911</b>	553.937



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 24 Cobertura de seguros (Não revisada)

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

### 25 Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Período de seis meses findo em			
	Jun/2008	Jun/2007	Jun/2008	Jun/2007
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	316.347	276.848	314.195	278.226
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação, exaustão e amortização	167.801	117.321	222.085	174.708
Resultado na venda de ativos permanentes	(19.027)	(10.517)	(19.035)	(6.755)
Resultado da equivalência patrimonial	5.386	4.420	290	83
Amortização de ágio	39.522	41.992	39.522	41.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.295	216.633	53.377	219.120
Despesas de juros com aquisição de ações próprias	110.860	-	110.860	-
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(59.886)	(75.456)	(41.775)	(54.069)
Complemento de provisão para contingências	2.953	550	3.100	(6.741)
(Reversão) complemento de outras provisões	(3.050)	(1.291)	(3.683)	5.509
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo	-	-	-	-
(Aumento) redução em contas a receber	(22.378)	2.187	92.685	59.354
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(62.867)	(197.712)	(53.183)	(203.162)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(107.979)	68.991	(107.711)	(7.470)
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>418.977</b>	<b>443.966</b>	<b>610.727</b>	<b>500.795</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.444)	(1.440)	(1.444)	(1.440)
Adições em investimentos	-	(54.759)	(318)	(625)
Adições no imobilizado e diferido	(109.309)	(668.805)	(152.075)	(760.091)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-	-	2.614
Receita na venda de ativos permanentes	34.825	17.202	35.085	17.503
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>	<b>(75.928)</b>	<b>(707.802)</b>	<b>(118.752)</b>	<b>(742.039)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	3	39	3	39
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(64.610)	(50.534)	(64.610)	(50.534)
Empréstimos captados	1.225.033	637.473	1.227.069	637.473
Pagamentos de empréstimos	(1.136.812)	(462.238)	(1.188.478)	(514.411)
Aquisição de ações próprias	(297.578)	-	(297.578)	-
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(273.964)</b>	<b>124.740</b>	<b>(323.594)</b>	<b>72.567</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(25.794)</b>	<b>(30.489)</b>
<b>Aumento (diminuição) aumento nas disponibilidades</b>	<b>69.085</b>	<b>(139.096)</b>	<b>142.587</b>	<b>(199.166)</b>
Saldo das disponibilidades no início do período	1.045.226	1.096.487	1.325.517	1.500.112
Saldo das disponibilidades no final do período	1.114.311	957.391	1.468.104	1.300.946
<b>Demonstração do aumento (diminuição) nas disponibilidades</b>	<b>69.085</b>	<b>(139.096)</b>	<b>142.587</b>	<b>(199.166)</b>

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Vide comentário de desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	11.410.588	11.616.202
1.01	Ativo Circulante	3.270.767	3.431.284
1.01.01	Disponibilidades	1.468.104	1.542.751
1.01.02	Créditos	639.297	715.671
1.01.02.01	Clientes	639.297	715.671
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	765.257	731.479
1.01.04	Outros	398.109	441.383
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	245.413	296.328
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	90.719	84.753
1.01.04.03	Outras contas a receber	53.306	58.606
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	8.671	1.696
1.02	Ativo Não Circulante	8.139.821	8.184.918
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	846.579	881.391
1.02.01.01	Créditos Diversos	563.529	602.580
1.02.01.01.01	Impostos e contrib sociais a compensar	161.248	171.710
1.02.01.01.02	Impostos e contrib sociais diferidos	402.281	430.870
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	21
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	21
1.02.01.03	Outros	283.050	278.790
1.02.01.03.01	Adiantamentos a fornecedores	188.235	179.220
1.02.01.03.02	Depósitos judiciais	25.849	26.407
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	40.463	45.413
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	28.503	27.750
1.02.02	Ativo Permanente	7.293.242	7.303.527
1.02.02.01	Investimentos	9.944	12.644
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	357	391
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	9.587	12.253
1.02.02.02	Imobilizado	6.738.619	6.726.921
1.02.02.03	Intangível	540.979	560.740
1.02.02.04	Diferido	3.700	3.222

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	11.410.588	11.616.202
2.01	Passivo Circulante	1.192.775	1.138.337
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	743.715	641.730
2.01.02	Debêntures	12.043	45.474
2.01.03	Fornecedores	270.563	262.492
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	63.165	90.708
2.01.04.01	Impostos a vencer	29.749	58.380
2.01.04.02	Imposto de renda e contribuição social	3.936	4.670
2.01.04.03	Impostos e contrib.sociais diferidos	29.480	27.658
2.01.05	Dividendos a Pagar	479	500
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	503
2.01.08	Outros	102.810	96.930
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	62.582	49.293
2.01.08.02	Contas a pagar	40.228	47.637
2.02	Passivo Não Circulante	5.698.677	5.957.572
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.698.677	5.957.572
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.092.786	4.365.559
2.02.01.02	Debêntures	754.177	742.857
2.02.01.03	Provisões	223.003	207.379
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	203.131	190.267
2.02.01.03.02	Plano de remuneração baseada em ações	19.872	17.112
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	628.711	641.777
2.02.01.06.01	Contas a pagar	6.751	7.280
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contrib social	12.578	12.316
2.02.01.06.03	Imposto e contrib.sociais diferidos	609.382	622.181
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.519.136	4.520.293
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.430	2.054.430
2.04.02	Reservas de Capital	210.432	397.150
2.04.02.01	Reserva de incentivos fiscais	303.507	303.507
2.04.02.02	Reserva especial de ágio na incorporação	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em tesouraria	(201.798)	(15.080)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.940.079	1.940.079
2.04.04.01	Legal	149.315	149.315

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	1.790.764	1.790.764
2.04.04.02.01	Reserva para aumento de capital	1.609.510	1.609.510
2.04.04.02.02	Reserva estatutária especial	181.254	181.254
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	314.195	128.634
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.145.507	2.245.938	949.785	1.877.596
3.02	Deduções da Receita Bruta	(141.622)	(272.375)	(128.838)	(247.326)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	1.003.885	1.973.563	820.947	1.630.270
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(646.296)	(1.308.920)	(533.825)	(1.060.598)
3.05	Resultado Bruto	357.589	664.643	287.122	569.672
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(100.598)	(223.205)	(34.233)	(115.179)
3.06.01	Com Vendas	(49.217)	(91.776)	(51.284)	(94.345)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(62.916)	(122.474)	(53.492)	(110.798)
3.06.02.01	Despesas administrativas	(62.916)	(122.474)	(53.492)	(110.798)
3.06.03	Financeiras	32.684	8.424	84.378	117.339
3.06.03.01	Receitas Financeiras	(10.987)	678	(5.934)	(1.407)
3.06.03.02	Despesas Financeiras	43.671	7.746	90.312	118.746
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	22.433	8.163	14.700
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(21.136)	(39.522)	(21.003)	(41.992)
3.06.05.01	Outras despesas operacionais	(1.375)	0	0	0
3.06.05.02	Amortização de ágio	(19.761)	(39.522)	(21.003)	(41.992)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(13)	(290)	(995)	(83)
3.07	Resultado Operacional	256.991	441.438	252.889	454.493
3.08	Resultado Não Operacional	21.866	20.138	969	879
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	278.857	461.576	253.858	455.372
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(93.296)	(147.381)	(81.774)	(177.146)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	185.561	314.195	172.084	278.226
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	306.685	306.685	313.124	313.124
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,60505	1,02449	0,54957	0,88855
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Resumo do Período – Segundo Trimestre de 2008 (2T08)

#### Demanda por celulose de mercado segue aquecida no 2T08

A demanda global por celulose de mercado manteve-se aquecida ao longo do 2T08. De acordo com o PPPC (*Pulp and Paper Products Council*), os embarques de celulose alcançaram 17,3 milhões de toneladas até Maio de 2008, 5,5% acima do mesmo período do ano anterior. Nos meses de abril e maio, a demanda foi 7,4% e 2,6% acima da registrada em 2007, respectivamente. Os estoques mundiais de celulose ficaram em 32 dias de produção (34 para fibra curta e 29 para fibra longa), dois dias abaixo de março de 2008.

Ainda com base no PPPC, os embarques de celulose de eucalipto continuaram crescendo. De janeiro a maio de 2008 foram comercializadas 5,1 milhões de toneladas, incremento de 21,5% sobre o volume embarcado no mesmo período de 2007. Os principais destinos foram Europa (49,4%), China (15,7%) e América do Norte (11,7%).

A conjugação entre a demanda por celulose de fibra curta, especialmente de eucalipto, a depreciação do Dólar Americano e o crescente custo dos insumos culminaram em novos aumentos de preço durante o 2T08, sendo US\$ 40 / tonelada para Europa, US\$ 30 / tonelada para América do Norte e dois aumentos de US\$ 30 / tonelada para a Ásia, todos implementados com sucesso, elevando os preços lista para US\$ 840 / tonelada, US\$ 855 / tonelada e US\$ 810 / tonelada, respectivamente.

(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose de eucalipto	2T07	3T07	4T07	1T08	2T08	jul/08
Am. do Norte	735	755	805	825	855	855
Europa	700	720	780	800	840	840
Ásia	650	670	720	750	810	810

OBS: Os preços acima se referem ao último dia do período (com exceção de julho de 2008).

Com relação ao mercado de fibra longa, os produtores não conseguiram implementar na totalidade os aumentos de preços anunciados em abril para Europa, de US\$ 40 / tonelada, mesmo com redução na oferta. Três meses após o aumento, a fibra longa chegou ao patamar de US\$ 900 / tonelada, resultando em um acréscimo efetivo de US\$ 20 / tonelada. Na América do Norte, o aumento de US\$ 20 / tonelada anunciado para junho está sendo implementado com sucesso (novo preço estipulado é de US\$ 900 / tonelada).

#### Demanda nacional de papel e papelcartão continua aquecida

A demanda nacional de papel e papelcartão manteve-se aquecida no 2T08. O volume de papéis de imprimir e escrever consumido no Brasil no período, segundo a Bracelpa, superou em torno de 7% tanto os volumes consumidos no 1T08, quanto os volumes consumidos no 2T07. Já o volume consumido de papelcartão cresceu cerca de 3% e 6% em relação ao 1T08 e ao 2T07, respectivamente.



---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

O Brasil tem mantido sua proporção de exportações de papéis de imprimir e escrever e papelcartão, representando cerca de 36% e 29% da produção no 2T08. Por outro lado, a apreciação da moeda brasileira frente ao Dólar de 4,8% no 2T08, estimulou um aumento das importações, principalmente de papéis revestidos. Em comparação com o 2T07, o país importou cerca de 16 mil toneladas a mais deste produto.

No cenário internacional, as empresas do setor têm enfrentado pressões com aumentos significativos nos custos, principalmente de energia e químicos. Diante disso, alguns aumentos de preços foram anunciados recentemente pelos principais produtores na América do Norte. Na Europa, os preços em moeda local têm se mantido nos mesmos patamares, segundo a RISI.

A Suzano Papel e Celulose vendeu 283 mil toneladas de papel no 2T08, 4,5% acima do 1T08 e no mesmo patamar do 2T07, apesar da alienação das unidades de Limeira e Cubatão, unidades que proporcionaram vendas de aproximadamente 15 mil toneladas no 2T07. O aumento das vendas no 2º trimestre era esperado, pois, historicamente representa 25% das vendas do ano da Companhia, contra cerca de 22% do 1º trimestre. As vendas de papel para o mercado doméstico representaram 56,5% do total no período.

Os preços médios do papel, em Reais, se mantiveram estáveis com relação ao 1T08, resultado dos aumentos de preços implementados no mercado internacional, na ordem de US\$ 41 por tonelada, que compensaram a apreciação da moeda local. Na Europa, os preços atingiram US\$ 1.046 / tonelada (não revestidos – bobina, CIF), o que representa um *spread* sobre o preço da celulose de US\$ 206 / tonelada, US\$ 3 / tonelada abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

#### **Receita líquida bate novo recorde**

No 2T08 a Suzano apresentou receita líquida de R\$ 1,0 bilhão, com vendas de 283,0 mil toneladas de papel e 352,3 mil toneladas de celulose. A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado foi de R\$ 353,8 milhões com margem de 35,2%, mesmo nível do 1T08 e 1,2 p.p. superior ao 2T07. A margem foi negativamente impactada pela apreciação do Real. O custo médio dos produtos vendidos foi de R\$ 1.017 / tonelada, 5,0% inferior ao 1T08 e 12,8% inferior ao mesmo período do ano anterior.

Maior geração de caixa e menor volume de investimento levaram a redução no endividamento que encerrou o trimestre com relação Dívida líquida / Ebitda de 3,19 vezes. que se ajustado pelo valor não recorrente da aquisição de ações próprias, seria de 2,94 vezes.

### **Ambiente de Negócios**

Sucessivos recordes históricos de preços do petróleo, aliados à manutenção de níveis elevados de preços para a maior parte das demais *commodities*, especialmente os alimentos, trouxeram sensíveis pressões inflacionárias para a economia mundial. Em reação, diversos Bancos Centrais, incluindo o Banco Central do Brasil e o Banco Central Europeu, iniciaram ciclos de aumentos de taxas de juros neste trimestre. Mesmo o Federal Reserve, que luta simultaneamente contra a elevação da inflação e o risco de recessão, ainda impulsionado pela expectativa de novas perdas nos mercados de hipotecas e financeiros e pela queda na confiança dos consumidores, interrompeu em abril seu ciclo de cortes de juros, podendo começar a elevar a taxa dos *Fed Funds* ainda em 2008.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

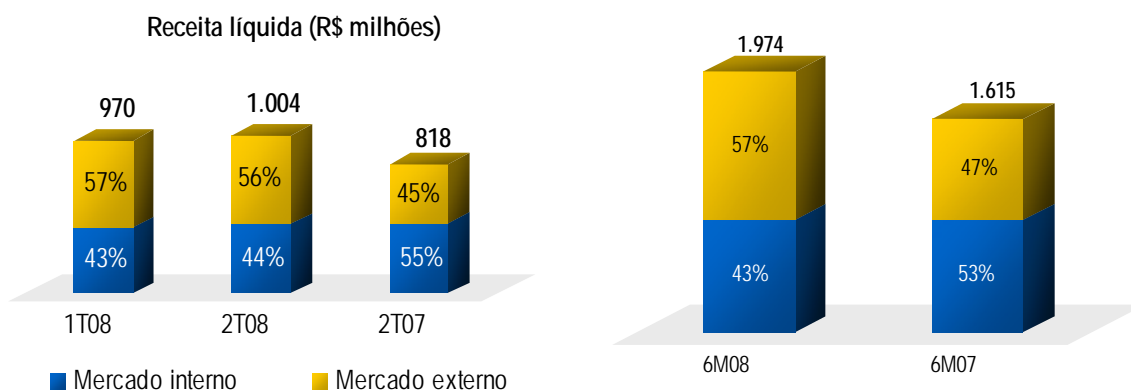
### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Apesar da maior aversão a riscos e redução da liquidez nos mercados, o aumento do diferencial de juros fez com que o Real acelerasse sua trajetória de apreciação em relação ao Dólar. Desta forma, a moeda americana atingiu a cotação de R\$ 1,59 / US\$ em 30 de junho de 2008, com cotação média de R\$ 1,66 / US\$ no trimestre, inferior em 4,8 % e 16,5% às médias do 1T08 e 2T07, respectivamente. Este cenário coloca novos desafios para as margens da Companhia, que estão pressionadas pela queda na rentabilidade das exportações.

Taxa R\$/US\$	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Abertura	1,77	1,75	2,05	1,77	2,14
Fechamento	1,75	1,59	1,93	1,59	1,93
Média	1,74	1,66	1,98	1,70	2,05
Varição Aber./ Fech	-1,2%	-9,0%	-6,1%	-10,1%	-9,9%
Var. Média Período Anterior	-2,6%	-4,8%	-5,9%	-17,0%	-6,5%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais  
 Fonte: Bacen

### Receita Líquida



A receita líquida registrada no 2T08 foi de R\$ 1,0 bilhão, 3,5 % superior ao 1T08 e 22,3% superior ao 2T07. Esse valor é explicado pelo aumento do volume de vendas de papel e celulose, principalmente, devido à produção da nova linha de Mucuri (Linha 2) .

O preço médio de celulose alcançou R\$ 1.181 / tonelada, 0,9% superior ao 1T08, contribuindo positivamente para o aumento da receita. Por outro lado, a apreciação do Real e a grande participação do volume de papel no mercado externo compensaram parcialmente o efeito positivo anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

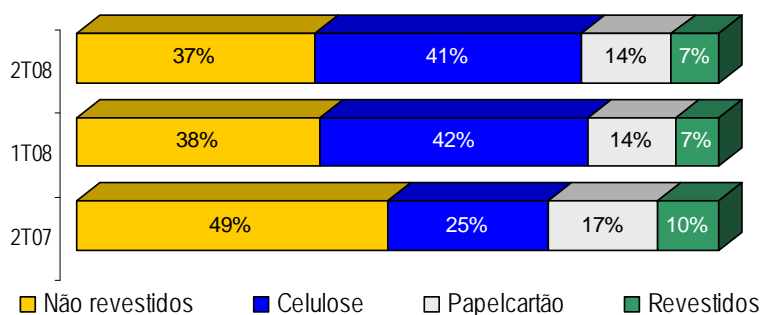
16.404.287/0001-55

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O preço médio dos papéis foi de R\$ 2.076 / tonelada no 2T08, no mesmo nível do 1T08 e 4,7% inferior ao 2T07.

Os aumentos de preço e volume de celulose elevaram a participação desse produto na receita líquida da Companhia para 41% no 2T08, comparado a 25% no 2T07.

Composição da Receita Líquida  
 2T08 x 1T08 x 2T07



### Vendas de Papel e Celulose

	1T08		2T08		2T07	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	68.103	61,5	64.330	57,6	41.242	37,8
Papel I&E revestido	49.817	21,2	62.565	27,7	66.425	25,8
Papelcartão	98.384	38,7	106.165	41,9	110.290	45,2
Papel I&E não revestido	199.427	86,1	208.509	90,3	228.462	97,0
<b>Mercado Interno</b>	<b>415.731</b>	<b>207,6</b>	<b>441.569</b>	<b>217,4</b>	<b>446.419</b>	<b>205,8</b>
Celulose	339.253	286,4	351.928	294,8	162.689	138,0
Papel I&E revestido	14.508	7,5	10.335	5,3	12.050	6,1
Papelcartão	32.980	21,0	36.198	23,3	28.748	18,2
Papel I&E não revestido	167.205	96,2	163.856	94,5	168.549	89,7
<b>Mercado Externo</b>	<b>553.946</b>	<b>411,1</b>	<b>562.317</b>	<b>417,9</b>	<b>372.036</b>	<b>252,1</b>
Celulose	407.356	348,0	416.258	352,3	203.931	175,8
Papel I&E revestido	64.325	28,7	72.900	33,0	78.475	32,0
Papelcartão	131.364	59,7	142.363	65,2	139.038	63,4
Papel I&E não revestido	366.633	182,3	372.365	184,8	397.011	186,7
<b>Total</b>	<b>969.678</b>	<b>618,7</b>	<b>1.003.885</b>	<b>635,4</b>	<b>818.455</b>	<b>457,8</b>

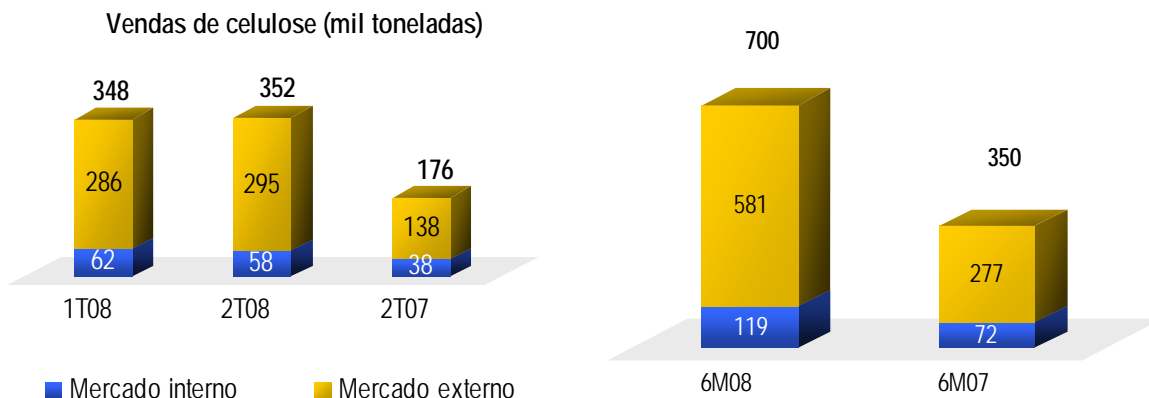
Nota: No 2T07 a Companhia gerou R\$ 2,5 milhões de receitas de outros produtos (sucata, materiais de informática e de escritório).

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

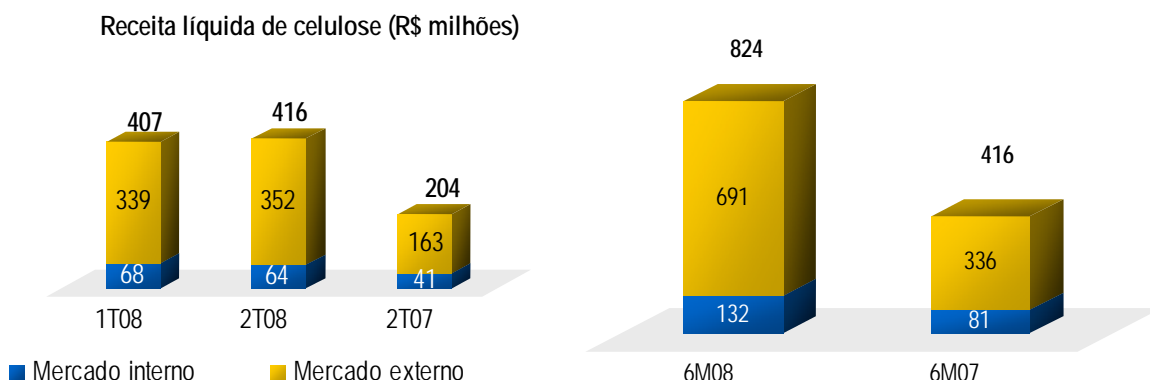
**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Unidade de Negócio Celulose**



Foram comercializadas 352,3 mil toneladas de celulose no 2T08, volume 1,3% superior ao 1T08 e 100,4% superior ao registrado no mesmo período de 2007. O crescimento em relação a 1T08 ocorreu em função da evolução na curva de aprendizado da Linha 2 de Mucuri. No 1º semestre foram comercializadas 700 mil toneladas de celulose, valor duas vezes maior ao comercializado no 1º semestre de 2007.

Assim como ocorreu no 1T08, a crescente demanda por celulose de eucalipto permitiu a absorção de toda capacidade adicional trazida pela operacionalização da Linha 2 de Mucuri, mantendo nossos estoques abaixo dos níveis normais no 2T08.



A receita líquida com a venda de celulose no 2T08 foi superior ao recorde estabelecido no 1T08. O resultado de R\$ 416 milhões correspondeu a 41,5% da receita líquida total e foi superior em 2,2% e 104,1% quando comparado ao 1T08 e 2T07, respectivamente. O preço líquido médio em Dólar do 2T08 foi de US\$ 714 / tonelada, 5,9% superior em relação ao 1T08 e 22,0% superior quando comparado ao 2T07.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

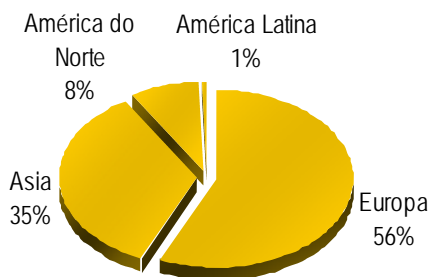
**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

Em virtude da variação cambial, o preço líquido em Reais no 2T08 ficou apenas 0,9% acima do 1T08, apesar dos aumentos no preço lista para Europa, Ásia e América do Norte. Em comparação ao 2T07, houve uma elevação do preço em Reais de 1,3% no mercado externo e 2,4% no mercado interno.

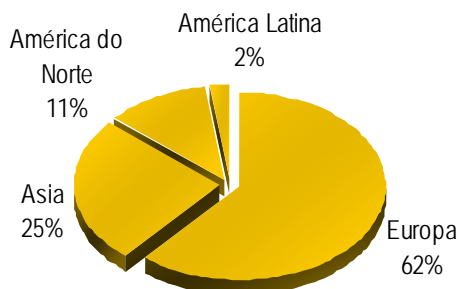
O mercado externo foi responsável por 83,7% do volume vendido no 2T08. O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 721 / tonelada no 2T08, 5,9% maior em comparação com US\$ 681 / tonelada do 1T08 e 21,4% em relação aos US\$ 594 / tonelada do 2T07.

Com relação ao mercado externo, aumentamos os embarques de celulose em 94,7% para Europa, 46,1% para América do Norte e 195,1% para Ásia, quando comparado ao 1S07. Grande parte da produção da Linha 2 de Mucuri está sendo destinada a Ásia, aumentando a participação de vendas nessa região quando comparado a 2007.

**Exportações de Celulose 2T08**  
 (participação dos mercados no volume de vendas)

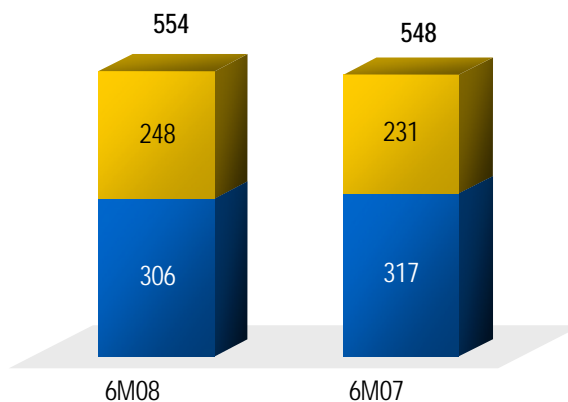
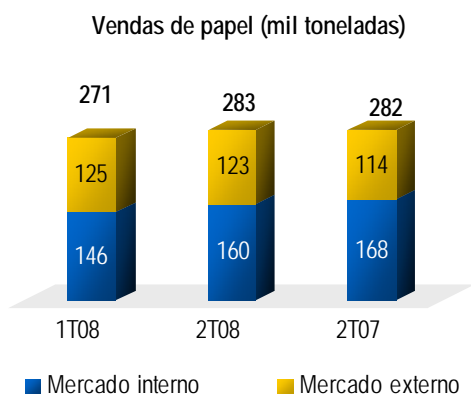


**Exportações de Celulose 2T07**  
 (participação dos mercados no volume de vendas)



**Unidade de Negócio Papel**

Papel: Maior volume vendido eleva receita líquida em 4,5% em relação ao 1T08.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

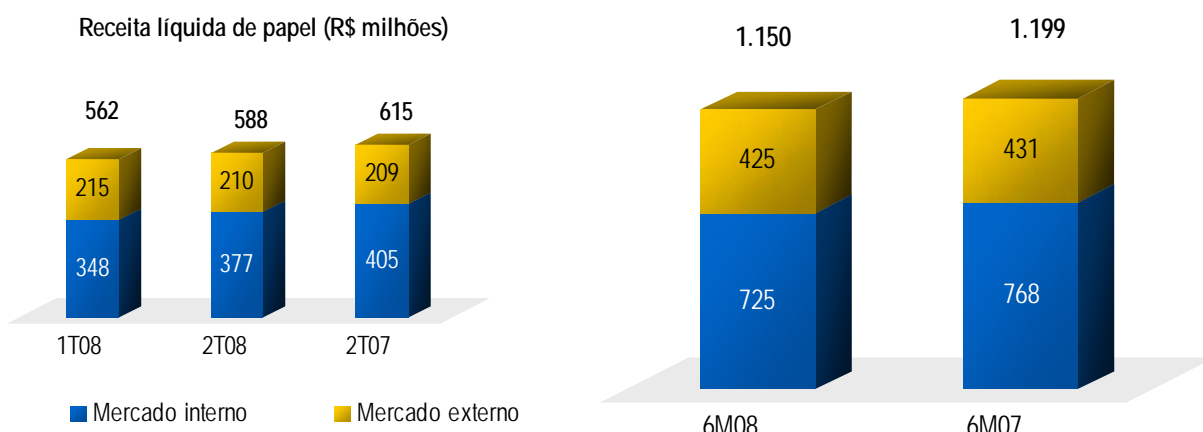
### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de papéis de imprimir e escrever representaram 77% do volume de vendas nesse trimestre, e atingiram 218 mil toneladas, aumento de 3,2% em relação ao 1T08 e em linha com 2T07. As vendas desse produto para mercado interno foram de 54%, ou 118 mil toneladas.

Já as vendas de papelcartão ficaram 9% acima do trimestre anterior, e atingiram 65 mil toneladas. Em relação ao 2T07 houve queda de 4,8%. No mercado interno foi vendido 64,2% do volume.

A receita líquida com venda de papéis atingiu R\$ 588 milhões no 2T08, 4,5% acima do 1T08. O maior volume de vendas no mercado interno foi responsável pelo aumento da receita líquida nesse trimestre.

Em relação ao 2T07, a receita líquida foi 4,4% menor. Diferença explicada pela redução do preço médio em Reais, provocada, principalmente, pela apreciação do Real no período e também pela alienação de Limeira e Cubatão ocorrida em novembro de 2007.



#### Mercado Interno

Segundo a Bracelpa o mercado brasileiro de papéis não revestidos cresceu aproximadamente 4% comparado ao 1T08 e 2% em relação ao 2T07. Já o consumo nacional de papéis revestidos cresceu 14% comparado ao 1T08 e 19% em relação ao 2T07. O segmento promocional aquecido foi o principal fator desse crescimento. As importações desse papel, em contrapartida, cresceram 10% e 40% quando comparada com o 1T08 e 2T07, respectivamente. A demanda de papelcartão, que normalmente acompanha o desempenho do segmento de embalagens, cresceu 3% em relação ao 1T08 e 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Suzano Papel e Celulose manteve a liderança nacional nos papéis de imprimir e escrever, e vendeu 10,6 mil toneladas a mais desses produtos no mercado brasileiro nesse trimestre em relação ao trimestre passado, um aumento de 10%. O volume de vendas dos papéis não revestidos aumentou 4,8% em relação ao 1T08, enquanto, a venda de papéis revestidos cresceu 30,6%, aproximadamente 6 mil toneladas. Já com relação ao 2T07 o volume de vendas deste papel caiu 6,9%, enquanto o volume de revestidos aumentou 7,2%. Os preços dos papéis não revestidos ficaram nos mesmos patamares do trimestre anterior e dos papéis revestidos, produto no qual o preço demonstra historicamente maior correlação com o Dólar, caiu 3,8% em relação ao 1T08 e 12,1% em relação ao 2T07.

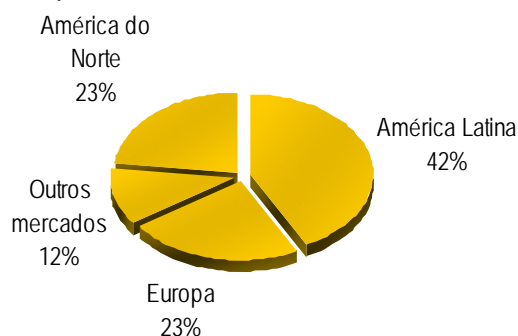
Já no papelcartão nossas vendas atingiram 41,8 mil toneladas, 8,1% acima do 1T08 e 7,3% abaixo do 2T07. Os preços deste produto se mantiveram em linha com 1T08 e aumentaram cerca de 4% em comparação ao 2T07.

#### Mercado Externo

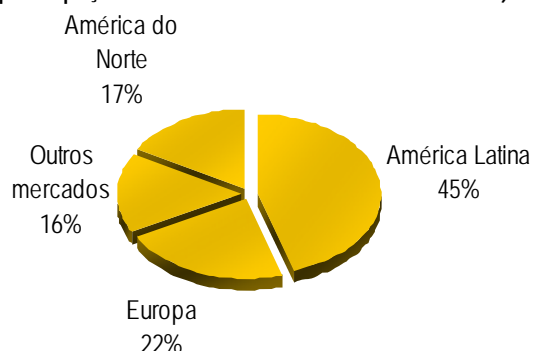
No 2T08, as exportações de papel se mantiveram nos mesmos patamares do 1T08 e cresceram 8,0% em relação ao 2T07, chegando a 123,2 mil toneladas. As vendas para a América Latina representaram 42,4% do volume exportado neste trimestre. Somados os volumes vendidos no Brasil, a região absorveu cerca de 75% das nossas vendas no 2T08. As vendas nos mercados maduros (Europa e América do Norte) responderam por 46% das vendas no exterior no 2T08, contra 39% no 2T07 e 45% no 1T08.

Além do aumento do volume vendido, os preços em dólar cresceram significativamente em comparação ao ano anterior. O preço médio, em Dólar, aumentou US\$ 104, ou 11,2% em relação ao 2T07. Em relação ao 1T08, o aumento médio foi de US\$ 41, ou 4,2%. Os aumentos de preços foram implementados em todas as regiões e em todos os produtos e compensaram, em grande parte, as variações cambiais no período. Em Reais, houve queda no preço médio de 0,8% frente ao 1T08 e de 7,0% frente ao 2T07, em função da apreciação da moeda brasileira.

Exportações de Papel 2T08  
(participação dos mercados no volume de vendas)



Exportações de Papel 2T07  
(participação dos mercados no volume de vendas)



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Produção e Custos

Produção Consolidada (em toneladas mil)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Produção total	634,4	680,7	446,4	1.315,1	887,0
Celulose de mercado	351,7	400,3	167,6	752,0	341,1
Papel de I&E revestido	29,5	27,9	37,9	57,3	76,1
Papelcartão	65,4	65,2	62,9	130,6	112,3
Papel de I&E não revestido	187,8	187,3	178,0	375,1	357,5

Nota: Não inclui o volume de produção de Limeira (24,2 mil t de papelcartão em 2007) e de Cubatão (24,7 mil t de não revestidos em 2007).

A produção registrada no 2T08 atingiu volume de 680,7 mil toneladas, sendo, 400,3 mil toneladas de celulose de mercado e 280,4 mil toneladas de papel.

O custo caixa de produção de celulose de mercado em Mucuri no 2T08, sem o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 424 / tonelada. Esse valor é 13,1% inferior ao registrado no 1T08 e 4,9% inferior ao mesmo período do ano anterior e já apresenta parte do ganho obtido com a diluição dos custos fixos e menores consumos específicos na Unidade Mucuri com a entrada da Linha 2.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.017 / tonelada no 2T08 em comparação a R\$ 1.071 / tonelada no ano 1T08, com redução de 5,0 % e R\$ 1.166 / tonelada no 2T07, representando redução de 12,8%.

### Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 49,2 milhões no 2T08, resultado 15,6% superior ao 1T08 e 4,0% inferior ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deve-se a maiores despesas das empresas do exterior e fretes.

As despesas administrativas somaram R\$ 62,9 milhões no 2T08, resultado 5,6% superior ao 1T08 e 17,6% superior ao mesmo período do ano anterior. O aumento em relação ao 2T07 é principalmente explicado por gastos com reajuste salarial e participação nos resultados dos colaboradores.

Outras despesas / receitas operacionais alcançaram resultado líquido negativo de R\$ 1,4 milhão no 2T08. Tal resultado deve-se à provisão para perda de estoques.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Ebitda

*(Em R\$ mil)*

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
EBIT	228.745	244.081	190.509	472.826	379.229
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	112.415	109.670	88.798	36.820	174.708
EBITDA	341.160	353.751	279.307	694.911	553.937
Lucro Bruto / Receita Líquida	31,7%	35,6%	35,0%	33,7%	34,9%
EBITDA / Receita Líquida	35,2%	35,2%	34,0%	35,2%	34,0%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,48	3,19	3,73	3,19	3,73

No 2T08 a geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado alcançou R\$ 353,8 milhões, o que representou aumento de 3,7% em comparação ao 1T08 e 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos seis meses de 2008 o Ebitda Ajustado foi de R\$ 694,9 milhões, 25,4% superior ao do 1º semestre de 2007. A margem do Ebitda de 35,2% se manteve estável em relação ao trimestre anterior e aumentou 1,2 pontos percentuais em relação ao 2T07.

Em dólares o Ebitda Ajustado do trimestre foi de US\$ 213,7 milhões, 8,9% e 51,6% superior, respectivamente, ao 1T08 e 2T07. No semestre, o Ebitda Ajustado em Dólar foi de US\$ 410,1 milhões.

#### 2T08 x 1T08

Em relação ao 1T08, os principais efeitos positivos sobre o Ebitda foram:

- (i) Maior volume de vendas de celulose e papel;
- (ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no mercado externo;
- (iii) Redução de custo caixa de celulose.

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Apreciação do Real frente ao Dólar;
- (ii) Maiores despesas administrativas e comerciais;
- (iii) No 1T08, outras receitas / despesas operacionais contemplaram receitas não recorrentes.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

2T08 x 2T07

Em relação ao 2T07, os principais efeitos positivos sobre o Ebitda foram:

- (i) Maior volume de vendas de celulose;
- (ii) Aumento dos preços de celulose em Reais e aumento de preços em Dólar de papel no mercado externo;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Apreciação do Real frente ao Dólar;
- (ii) Maiores despesas administrativas e comerciais;

## Análise de Resultados

(Em R\$ mil)

	1T08	2T08	2T07	6M08	6M07
Receita Líquida das Vendas	969.678	1.003.885	820.947	1.973.563	1.630.270
Custo dos Produtos Vendidos	(662.624)	(646.296)	(533.825)	(1.308.920)	(1.060.598)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>307.054</b>	<b>357.589</b>	<b>287.122</b>	<b>664.643</b>	<b>569.672</b>
Despesas com Vendas	(42.559)	(49.217)	(51.284)	(91.776)	(94.345)
Despesas Administrativas	(59.558)	(62.916)	(53.492)	(122.474)	(110.798)
Despesas Financeiras	(59.599)	(163.664)	(68.047)	(223.263)	(140.186)
Receitas Financeiras	28.559	43.798	36.428	72.357	72.768
Equivalência Patrimonial	(277)	(13)	(995)	(290)	(83)
Amortização de Ágio	(19.761)	(19.761)	(21.003)	(39.522)	(41.992)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	23.808	(1.375)	8.163	22.433	14.700
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>177.667</b>	<b>104.441</b>	<b>136.892</b>	<b>282.108</b>	<b>269.736</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	6.780	152.550	115.997	159.330	184.757
<b>Lucro operacional</b>	<b>184.447</b>	<b>256.991</b>	<b>252.889</b>	<b>441.438</b>	<b>454.493</b>
Resultado não Operacional	(1.728)	21.866	969	20.138	879
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54.085)	(93.296)	(81.774)	(147.381)	(177.146)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>128.634</b>	<b>185.561</b>	<b>172.084</b>	<b>314.195</b>	<b>278.226</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Resultado Financeiro

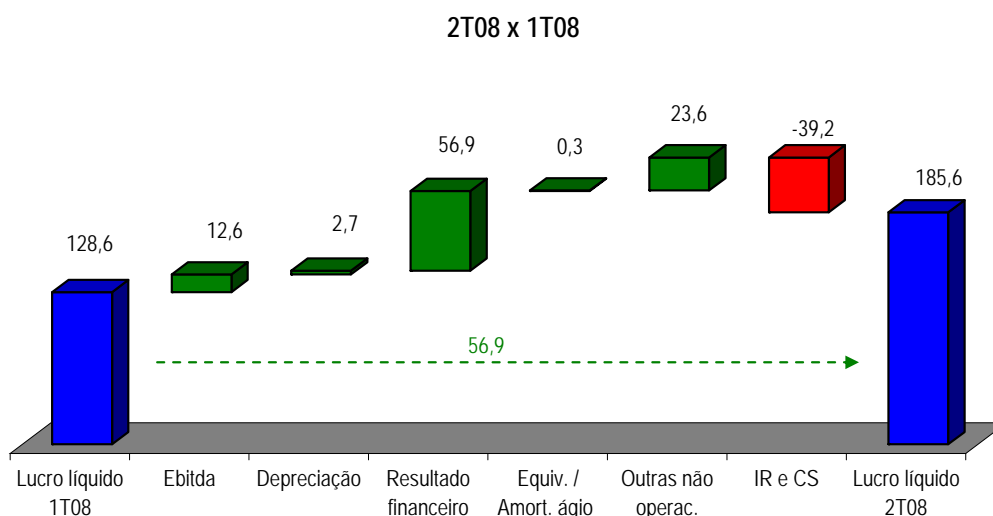
As despesas financeiras foram de R\$ 163,7 milhões no 2T08, fortemente impactadas por um lado pela despesa não recorrente de R\$ 110,9 milhões na recompra das ações dos ex-controladores da Ripasa e, por outro, pelo resultado positivo de R\$ 49,8 milhões em operações de *swaps*. No semestre, as despesas financeiras totalizaram R\$ 223,3 milhões, com resultado positivo de R\$ 72,5 milhões em operações de *swaps*.

Mantivemos ao longo trimestre nossa política de *hedge*, que é norteada pelo fato de que cerca de 56% da receita líquida é proveniente de exportações com preços em dólares. Este *hedge* natural permite conciliar o fluxo de pagamentos dos financiamentos e das demais obrigações denominadas em dólares com o fluxo de recebimentos das vendas. O excedente de receitas em dólares não atreladas aos compromissos da dívida e demais obrigações é vendido no mercado de câmbio, com uso de operações à vista e nos mercados de futuros para buscar as melhores oportunidades de contratação destas vendas. Em 30 de junho de 2008, havia US\$ 280 milhões em operações contratadas para venda futura de dólares. Além disso, são celebrados também contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos das variações nas taxas de juros e nos preços de celulose sobre o fluxo de caixa da Companhia.

As receitas financeiras no 2T08 foram de R\$ 43,8 milhões, 53% superiores ao 1T08, devido ao maior volume de aplicações financeiras e aumento da taxa de juros. A receita com variações monetárias e cambiais atingiu R\$ 152,6 milhões e é explicada pelas variações de câmbio entre a abertura e o fechamento em cada trimestre.

### Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou resultado de R\$ 185,6 milhões nesse trimestre, 44,3% superior se comparado ao 1T08 e 7,8% superior se comparado ao 2T07. Nos 6 meses de 2008 o lucro líquido acumulado foi de R\$ 314,2 milhões, 12,9% superior aos primeiros 6 meses de 2007.



01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

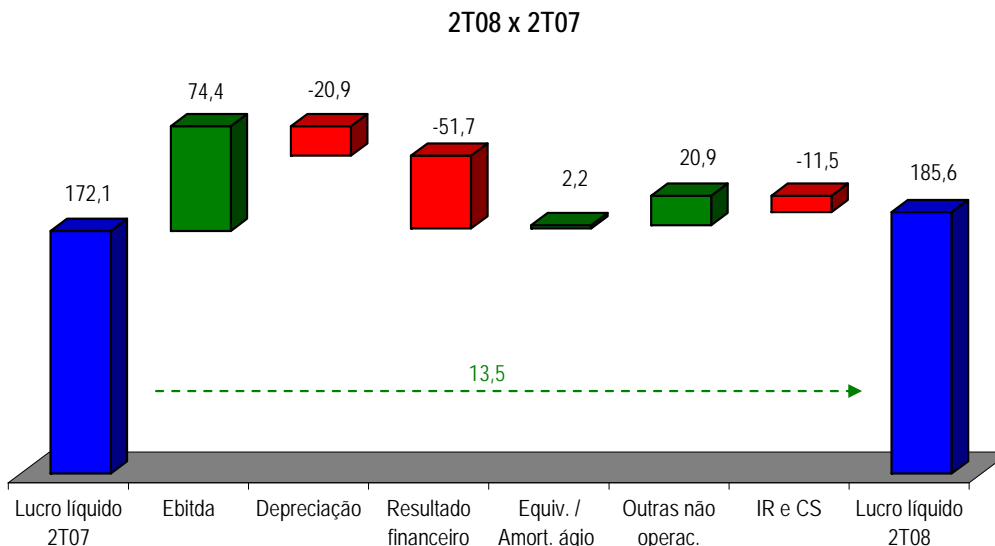
### 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido do trimestre, que em relação ao 1T08 foram:

- (i) Maior resultado financeiro líquido devido à maior apreciação do Real e operações de tesouraria (hedge);
- (ii) Aumento de outras despesas não operacionais referentes à venda de madeira em pé e ações;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Maiores despesas com imposto de renda e contribuição social.
- (ii) Despesas financeiras referentes a recompra das ações próprias em posse dos ex-controladores da Ripasa.



Com relação ao 2T07, sem considerar as variações de Ebitda ajustado, os principais impactos positivos no lucro líquido foram :

- (i) Menor amortização de ágio, pois, após a alienação de Limeira e Cubatão, não amortizamos o ágio dessas Unidades;
- (ii) Aumento de outras receitas não operacionais referentes à venda de madeira em pé e ações;

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados por:

- (i) Despesas financeiras referentes a recompra das ações próprias em posse dos ex-controladores da Ripasa.
- (ii) Maiores despesas com imposto de renda e contribuição social.

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

### Outras Informações

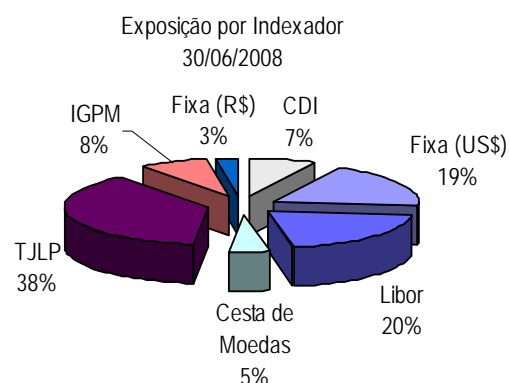
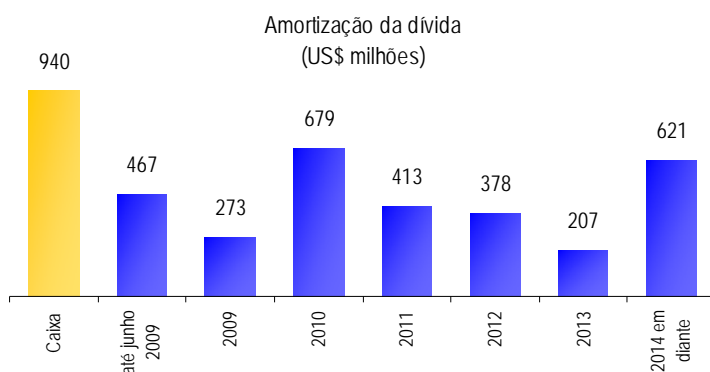
#### Investimentos

No semestre foram investidos R\$ 152 milhões, dos quais R\$ 92 milhões em investimentos florestais, R\$ 39 milhões em Conpacel e o restante em outros investimentos.

#### Dívida

Em 30 de junho de 2008, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.106 milhões, o que representa uma relação de 3,19 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.225 milhões e uma relação de 3,48 apresentada no 1T08.

O crescimento da geração de caixa no período que, medida pelo Ebitda dos últimos doze meses, atingiu R\$ 1.287 milhões contribuiu para a redução do endividamento nominal.



#### Ripasa

Em março de 2005 foi concretizado o acordo entre a Suzano Papel e Celulose e a VCP para a aquisição do controle acionário da Ripasa. Na data foi firmado o contrato de opção de compra e venda com um dos três grupos de antigos acionistas controladores daquela Companhia, relativamente às ações de sua participação no capital da mesma, a ser exercido no prazo de até seis anos.

O valor que cabe a Companhia, fixado pelo contrato de opção, era originalmente de R\$ 217 milhões, equivalente a US\$ 80 milhões, reajustado pela variação da SELIC, calculada de forma cumulativa, a partir de 01 de abril de 2005 até o efetivo pagamento e a transferência de propriedade dessas ações.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Em março de 2008, esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa notificou sua decisão de exercer a opção de venda de ações que detém na Companhia correspondente a 5.428.955 ações ordinárias e 1.009.583 ações preferenciais classe "A".

Em junho de 2008, após consulta à CVM, Suzano e VCP firmaram com esse grupo de antigos acionistas controladores da Ripasa Instrumento Particular de Venda e Compra de Ações pelo qual a Companhia tornou-se proprietária dessas ações pelo montante total de R\$ 297,6 milhões, sendo R\$ 186,7 milhões correspondentes ao valor de mercado das ações e registrados como ações em tesouraria no patrimônio líquido, e o montante adicional de R\$ 110,9 milhões foi registrado como despesas financeiras neste trimestre.

Em decorrência do Instrumento de Opção, remanescem 786.403 ações preferenciais classe "A", ainda indisponíveis para o exercício da opção (Família Zarzur), que atualizado pela SELIC desde 31 de março de 2005, representa em 30 de junho de 2008 o montante de R\$ 36,6 milhões.

#### **Alterações na preparação e divulgação das demonstrações contábeis(Lei 11.638/2007)**

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei n. 11.638/07 cujo principal objetivo é atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade. Nesse mesmo sentido a CVM por meio da Instrução nº 469/08 e o Comunicado ao mercado de 12 de maio de 2008, determinou alguns procedimentos a serem seguidos pelas companhias em relação à aplicação da nova Lei, inclusive a faculdade de implementá-la nas Informações Trimestrais. A Companhia optou por não aplicar as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 em suas ITRs, porém, descreveu, mensurou e divulgou em suas notas explicativas, conforme requerido pela CVM, sua melhor estimativa dos possíveis efeitos com a aplicação integral da nova Lei no patrimônio líquido consolidado e lucro do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2008. Essa estimativa está sujeita a alterações por conta da emissão de novos pronunciamentos contábeis sobre o assunto, bem como interpretações adicionais advindas dos órgãos reguladores.

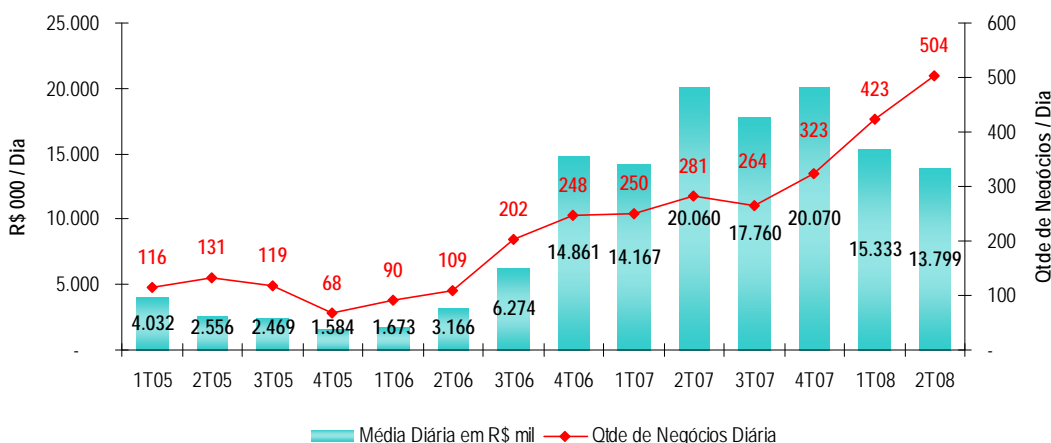
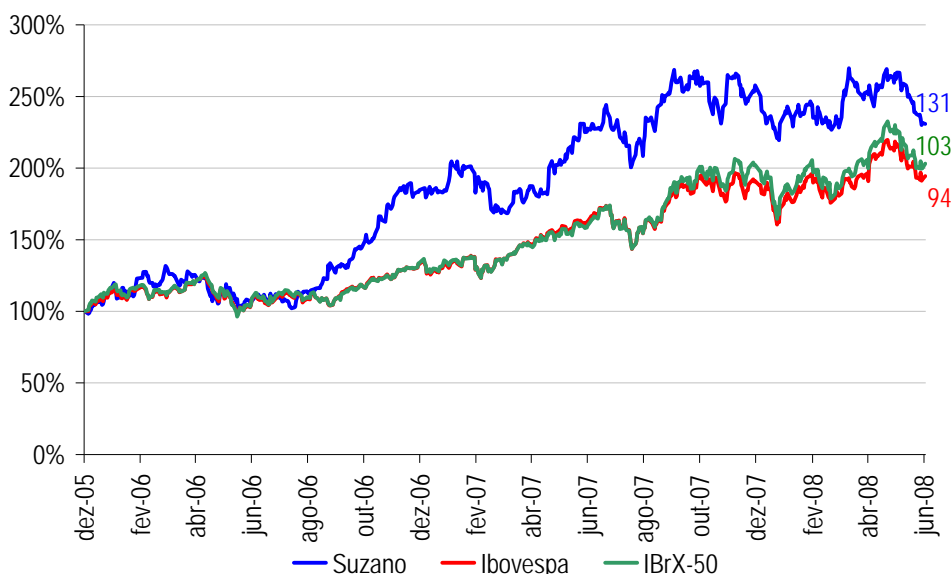
01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

**Mercado de Capitais**

Nossas ações apresentaram desvalorização de 2% no período, ante valorização de 7% do Ibovespa e 8% do IBRX-50. As ações da Companhia mantiveram boa liquidez ao longo do trimestre encerrando o período com média de 504 negócios por dia e volume negociado diário de R\$ 13,8 milhões.



**Observação**

*Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares e dados financeiros não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/023
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/04/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IGPM-M + 10% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	11,63
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	333.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	333.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	333.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	3º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	2004/024
4 - DATA DO REGISTRO CVM	17/08/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/04/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	07/05/2019
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	Var cambial (dólar) + 9,85% aa
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	167.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	167.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	167.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	1º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	80.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	80.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	79.735
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	265
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01398-6	SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	16.404.287/0001-55

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	4º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	2º
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/12/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/12/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	FLUTUANTE
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	2,5% aa + TJLP
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	160.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	160.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	159.471
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	529
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% das ações de cada espécie e classe do capital social da Companhia, de forma direta ou indireta, incluindo pessoa física, em 30 de junho de 2008.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2008**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A	94.382.258	87,54%	556.976	0,27%	2.385	0,15%	94.941.619	30,19%
IPLF HOLDING S.A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
HEDGING GRIFFO - Carteira Administrada	-	-	20.788.172	10,13%	-	-	20.788.172	6,61%
CAIXA PREVID FUNC DO BCO DO BR	-	-	13.706.669	6,68%	-	-	13.706.669	4,36%
FANNY FEFFER	3.005	0,00%	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
LAZARD ASSET - Carteira Administrada	-	-	10.263.307	5,00%	-	-	10.263.307	3,26%
FUNDO INVEST DO NORDESTE FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99%	169.340	0,05%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
OUTROS	7.294	0,01%	147.346.710	71,83%	10.735	0,70%	147.364.739	46,86%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO HOLDING S.A - Posição em 30/06/2008**

CAPITAL SOCIAL: R\$ 811.926.200,00 (AGE de 26.09.2007)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	16.402.750	27,51%	12.747.626	25,15%	29.150.376	26,42%
BETTY FEFFER	13.416.014	22,50%	11.340.439	22,37%	24.756.453	22,44%
DANIEL FEFFER	7.453.335	12,50%	6.079.731	11,99%	13.533.066	12,27%
DAVID FEFFER	7.453.335	12,50%	6.052.148	11,94%	13.505.483	12,24%
JORGE FEFFER	7.453.335	12,50%	6.049.463	11,93%	13.502.798	12,24%
RUBEN FEFFER	7.453.335	12,50%	6.046.927	11,93%	13.500.262	12,24%
OUTROS	3	0,00%	2.370.957	4,68%	2.370.960	2,15%
<b>TOTAL</b>	<b>59.632.107</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.687.291</b>	<b>100,00%</b>	<b>110.319.398</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - IPLF HOLDING S.A - Posição em 30/06/2008**

CAPITAL SOCIAL R\$ 195.006.861,00 (AGE de 06.12.2004)

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
FANNY FEFFER	53.626.859	27,50%	27	27,00%	53.626.886	27,50%
BETTY FEFFER	43.876.428	22,50%	22	22,00%	43.876.450	22,50%
DANIEL FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
DAVID FEFFER	24.375.869	12,50%	12	12,00%	24.375.881	12,50%
JORGE FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
RUBEN FEFFER	24.375.868	12,50%	12	12,00%	24.375.880	12,50%
OUTROS	-	-	3	3,00%	3	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>195.006.761</b>	<b>100,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>195.006.861</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, de diretores e membros do Conselho Fiscal, de Administração e Comitê de Gestão, em 30 de junho de 2008 e 2007.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2008**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.557	94,96%	57.151.602	27,86%	8.838	0,57%	159.552.997	50,74%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	332.327	0,16%	-	-	332.327	0,11%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	7.200	0,00%	-	-	7.200	0,00%
EX CONTROLADOR - RIPASA	-	-	786.403	0,38%	-	-	786.403	0,25%
Outros Acionistas	-	-	145.816.609	71,09%	173.622	11,27%	145.990.231	46,42%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2007**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.426.783,47

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
CONTROLADOR	102.392.498	94,96%	57.200.600	27,89%	8.838	0,57%	159.601.936	50,75%
TESOURARIA	-	-	-	-	1.358.419	88,16%	1.358.419	0,43%
CONSELHO ADMINISTRAÇÃO	-	-	5.020	0,00%	-	-	5.020	0,00%
DIRETORIA	-	-	146.185	0,07%	-	-	146.185	0,05%
CONSELHO FISCAL	-	-	11.361	0,01%	-	-	11.361	0,00%
COMITÊ DE GESTÃO	-	-	35.935	0,02%	-	-	35.935	0,01%
EX CONTROLADOR - RIPASA	5.428.955	5,04%	1.795.986	0,88%	-	-	7.224.941	2,30%
Outros Acionistas	-	-	145.924.900	71,14%	173.622	11,27%	146.098.522	46,46%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.453</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.119.987</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.319</b>	<b>100,00%</b>

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

**16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1) apresentamos a seguir demonstrativo da quantidade de ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas, em 30 de junho de 2008.

**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA - SUZANO PAPEL E CELULOSE S/A - Posição em 30/06/2008**

CAPITAL SOCIAL - R\$ 2.054.429.845,57

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREF. CLASSE "A"		PREF. CLASSE "B"		TOTAL	
	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%	QUANT. AÇÕES	%
SUZANO HOLDING S.A.	94.382.258	87,54%	556.976	0,27%	2.385	0,16%	94.941.619	30,19%
IPLF HOLDING S/A	8.000.000	7,42%	-	-	-	-	8.000.000	2,54%
TESOURARIA	5.428.955	5,04%	1.009.583	0,49%	1.358.419	88,16%	7.796.957	2,48%
OUTROS CONTROLADORES	10.299	0,01%	56.594.626	27,59%	6.453	0,42%	56.611.378	18,00%
ADMINISTRADORES *	-	-	344.547	0,17%	-	-	344.547	0,11%
EX CONTROLADOR - RIPASA	-	-	786.403	0,38%	-	-	786.403	0,25%
AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	-	-	145.827.970	71,09%	173.622	11,27%	146.001.592	46,43%
<b>TOTAL</b>	<b>107.821.512</b>	<b>100,00%</b>	<b>205.120.105</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.540.879</b>	<b>100,00%</b>	<b>314.482.496</b>	<b>100,00%</b>

\* Administradores = Diretoria, Conselho de Administração e Comitês

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos

Administradores e Acionistas da  
**Suzano Papel e Celulose S.A.**

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Suzano Papel e Celulose S.A. e Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas, referentes ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, foram revisadas por outros auditores independentes. Nosso relatório de revisão, no que diz respeito aos valores do investimento, do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos, das receitas líquidas de vendas e do resultado líquido do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2008 incluídos nas informações trimestrais consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada, está baseado exclusivamente nas demonstrações financeiras reportadas por essa controlada em conjunto, que foi objeto de revisão por esses auditores.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão e na revisão efetuada por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

---

01398-6 SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.

16.404.287/0001-55

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITRs do trimestre e período de seis meses findos em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07. As informações referentes aos períodos anteriores, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis introduzidas em 2008.

Salvador, 22 de julho de 2008

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-F-BA

Pedro L. Siqueira Farah  
Contador CRC 1SP097880/O-3/S-BA

Antonio Carlos Fioravante  
Contador CRC-1SP184973/O-0/S-BA



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01398-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	3 - CNPJ 16.404.287/0001-55
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	42
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	43
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	44
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	46
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	48
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	64
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	68
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71/72